

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Com sólida atuação voltada aos interesses de seus clientes e acionistas desde 1943, o Bradesco, um dos maiores grupos financeiros do Brasil, está presente em todo o território nacional e em praças estratégicas no exterior. Sempre comprometido com o crescimento econômico e social do País, desenvolvemos suas atividades com os mais altos níveis de eficiência, buscando, permanentemente, a excelência em atendimento, produtos e serviços, de forma inovadora.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos que marcaram o período, destaca-se o lançamento, em 5 de junho de 2017, da plataforma digital next. Projeto vanguardista que complementa o ecossistema de soluções do Banco e direciona um novo mercado, o do público hiperconectado. Para atender a demanda dessa era, que busca novas formas de relacionamento com as instituições financeiras, a unidade de negócio disponibiliza abertura da conta, movimentação, investimentos, cartão de crédito e outros serviços, por meio do aplicativo no celular. Com o next, o Bradesco amplia e fortalece o objetivo de promover a inclusão e a mobilidade social, mantendo o foco no cliente.

Comentário Econômico

O primeiro semestre de 2017 foi marcado pela expectativa da melhora do cenário econômico, com a redução dos juros e desaceleração da inflação que propiciam a recuperação da renda real familiar. No geral, a taxa de crescimento da economia deverá permanecer estável. Nesse sentido, segue a busca pela implementação de ajustes fiscais e de produtividade, o que poderá conferir flexibilidade à economia e o restabelecimento da confiança dos agentes de mercado, elevando o consumo e investimento. No cenário externo, verifica-se que o crescimento mundial foi positivo, porém moderado. A inflação global segue contida, o que implica em processo brando de normalização monetária das principais economias.

1. Resultado no Período

O Lucro Líquido do Bradesco, no primeiro semestre de 2017, atingiu R\$ 7,982 bilhões, equivalente a R\$ 1,31 por ação e rentabilidade de 15,5% sobre o Patrimônio Líquido médio (*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,4%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 17,554 bilhões no semestre, sendo R\$ 7,875 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 9,679 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 121,3% do Lucro Líquido.

No período, a título de Juros sobre o Capital Próprio, foram destinados aos acionistas, em valores brutos, R\$ 2,810 bilhões, sendo R\$ 1,723 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 1,087 bilhão provisionados. Os Juros sobre o Capital Próprio intermediários, pagos em 17.7.2017, representam, aproximadamente, 10 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).

2. Capital e Reservas

O Capital Social realizado, ao final do semestre, era de R\$ 59,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 47,707 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 106,807 bilhões, com crescimento de 10,8% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 17,55 por ação.

Em 30 de junho de 2017, o Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R\$ 169,618 bilhões, equivalente a 1,6 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 9,0% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 1,189 trilhão, registrando aumento de 14,1% sobre junho de 2016. Assim, o índice de solvabilidade atingiu 16,7%, superior, portanto, ao mínimo de 10,8% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi 39,6% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50,0%.

Títulos classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

3. Captação e Administração de Recursos

Os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram, em 30 de junho de 2017, R\$ 1,835 trilhão, 20,1% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 496,743	bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto;
R\$ 776,647	bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 28,7%;
R\$ 289,509	bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assesmelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 0,9%;
R\$ 233,640	bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 22,5%; e
R\$ 38,043	bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 11,500 bilhões.

4. Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito consolidadas, ao final do semestre, levando em consideração o conceito expandido, somou R\$ 493,566 bilhões, com crescimento de 10,3% em comparação ao mesmo período de 2016, incluindo-se nesse montante:

R\$ 111,406	bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 24,405 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito e R\$ 41,191 bilhões de Crédito Consignado;
R\$ 73,744	bilhões em Avals e Fianças;
R\$ 26,522	bilhões referente às operações de repasses de recursos externos e internos, originários, principalmente, do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos;
R\$ 2,364	bilhões em Arrendamento Mercantil;
R\$ 22,151	bilhões em Negócios na Área Rural;
R\$ 9,964	bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 14,020 bilhões de Financiamentos à Exportação; e
US\$ 1,718	bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras.

Para as atividades de Crédito Imobiliário, a Organização Bradesco destinou, no semestre, em recursos para construção e aquisição de casa própria, o montante de R\$ 51,950 bilhões, compreendendo 166.057 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 37,452 bilhões, equivalente a 10,0% do volume total das operações de crédito, com R\$ 6,914 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente em todas as regiões do País e em algumas localidades estratégicas no Exterior, ao término do semestre, compunha-se de 60.673 pontos, assim distribuídos:

8.989	Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 5.062 do Bradesco, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.921);
3	Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;
10	Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires; Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo; Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York; Bradesco Securities UK Limited, em Londres; Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong; Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, em Jalisco);
1.143	Pontos de atendimento da Bradesco Promotora, no segmento consignado;
38.596	Pontos Bradesco Expresso;
994	Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;
63	Postos de Atendimento Losango;
68	Pontos de Exterior da Rede de Autoatendimento Bradesco; e
10.807	Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 35 pontos comuns entre as Redes.

Paralelamente, previa-se de 36.148 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco, distribuídas estrategicamente pelo País, das quais 35.647 funcionando, inclusive, nos finais de semana e feriados, além de 20.875 máquinas da Rede Banco24Horas. Contava, ainda, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 12.300 pontos de venda.

Por meio dos Canais Digitais, como *Internet Banking*, Bradesco Celular, Fone Fácil e Redes Sociais, os clientes têm acesso aos diversos produtos e serviços do Banco, em qualquer lugar e horário, com comodidade, praticidade e segurança.

O Bradesco possui, atualmente, duas grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos Segmentos Exclusive e Prime com perfil de relacionamento prioritariamente digital. Também, conta com a Agência Digital Bradesco Private Bank, voltada ao público Private, possibilitando aos clientes a centralização da conta e dos investimentos em um único local.

Complementando a sua Rede de Atendimento, conta com o next, plataforma digital autônoma, disponível para o público conectado, possibilitando, por meio de aplicativo no celular, abertura de conta, movimentação, aplicações, extratos por categorias, controle de despesas, cartão de crédito entre outros serviços. O cliente é atendido por *chat online*, em tempo real, 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana, e pelas redes sociais, caso tenha interesse, o atendimento pode ser realizado por telefone, entrando em contato com a agência next, todos os dias da semana. Para demais serviços, saques e consultas, tem o suporte das Agências Varejo, do Autoatendimento Bradesco e da rede Banco24Horas.

6. Banco Bradesco BBI

Banco de investimentos da Organização, o BBI assessoria clientes em ofertas primárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. No semestre, realizou transações com volume superior a R\$ 155,636 bilhões.

7. Grupo Bradesco Seguros

Em 30 de junho de 2017, reafirmando a sua destacada posição no mercado nas áreas de Seguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros registrou Lucro Líquido de R\$ 2,644 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 29,380 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 36,460 bilhões, aumento de 12,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

8. Governança Corporativa

Desde sua fundação, em 1943, as práticas de governança corporativa estão presentes na administração do Banco Bradesco. Em 1946, suas ações começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores no Brasil e, a partir 1997, passou a atuar no mercado de capitais norte-americano, por meio de ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Também em 2001 iniciou a negociação GDRs (*Global Depositary Receipts*) no mercado europeu (*Latibex*).

Dentre as práticas adotadas, destacam-se a listagem do Banco, desde 2001, ao Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e, desde 2011, a adesão ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca.

A Administração do Bradesco é composta pelo Conselho de Administração, o qual possui regimento próprio, sendo atualmente constituído por 8 conselheiros, e por sua Diretoria, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente desses Órgãos desde 1999, com previsão estatutária desde 2012.

Sete comitês assessoram o Conselho de Administração, sendo Auditoria e Remuneração (estatutários) e Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Sustentabilidade, e de Sucesso e Nomeação (não estatutários), enquanto diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva. Todos são normatizados por regimentos próprios.

Órgão Fiscalizador permanente, o Conselho Fiscal está composto por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, cabendo a escolha de 2 membros efetivos e respectivos suplentes, respectivamente, aos acionistas preferencialistas minoritários e aos acionistas não controladores detentores de ações ordinárias.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no semestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados ou asseguração para revisões de informações financeiras, de sorteios e revisão e diagnóstico de sistema. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

8.1. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco realizou, no primeiro semestre, 151 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo 1.101 investidores. Realizou, ainda, 4 teleconferências do resultado aos investidores institucionais.

No *site* de Relações com Investidores banco.bradesco/ri estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, Relatórios de Análise Econômico e Financeira, Relatório Integrado Bradesco, últimas aquisições, reuniões APIMECs, além de outras informações sobre o mercado financeiro.

9. Controle Integrado de Riscos

9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica, em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os segmentos de mercado, a Organização está exposta a diversos riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos. Portanto, é imprescindível a adoção de um monitoramento constante de todos os tipos de risco de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Concentração, Socioambiental, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Reputação, Modelo e Contágio.

9.2. Controles Internos

A efetividade dos Controles Internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A Metodologia de Controles Internos está alinhada ao documento emitido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), versão 2013, denominado *Internal Control - Integrated Framework*, às diretrizes estabelecidas pelo *Information Systems Audit and Control Association* (ISACA) por meio do *Control Objectives for Information and Related Technology* (COBIT 5), e aos procedimentos descritos pelo *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB) para análise dos *Entity Level Controls* (ELC).

A existência, execução e efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área responsável pela execução dos testes de aderência dos controles, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção a Atos Ilícitos

No Bradesco, os negócios e relacionamentos são conduzidos com ética, integridade e transparência, conceitos que permeiam a cultura organizacional, cujos valores e princípios estão ratificados nos Códigos de Conduta e apoiados pela Alta Administração.

A prevenção e o combate a atos ilícitos são exercidos de forma contínua, sendo os riscos mitigados por meio de políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, que buscam detectar tempestivamente eventuais operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de medidas e ações cabíveis.

Esse sistema de mecanismos de controle é objeto de avaliação e aperfeiçoamento constantes em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado, no Brasil e nos países onde a Organização possui unidades de negócios. Nesse sentido, destacam-se as ações de treinamentos sobre conduta ética e prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo, à corrupção e ao suborno, além do desenvolvimento e revisão de procedimentos e o reforço de controles relacionados a agentes públicos e pessoas expostas politicamente.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas e do conhecimento de especialistas, que têm como finalidade apoiar e facilitar a estruturação de assuntos, propiciar padronização e agilidade às decisões e gerir riscos e capital.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos internos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em parâmetros incorretos ou obsoletos, calibração inadequada dos modelos, falhas na etapa de desenvolvimento ou uso inapropriado, há o processo de validação independente que avalia de maneira criteriosa esses aspectos, desafiando a metodologia, as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso dos modelos, bem como a robustez do ambiente em que estão implantados, reportando seus resultados aos gestores, auditoria interna e aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* - CCIC e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC.

Segurança da Informação

Na Organização Bradesco, a Segurança da Informação é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia da informação. Objetiva atender aos princípios básicos de proteção das informações relativos à confidencialidade, disponibilidade e integridade.

Os Órgãos de Administração da Organização são envolvidos nas decisões de Segurança da Informação, por meio da Comissão de Segurança da Informação e do Comitê Executivo de Segurança Corporativa.

10. Capital Humano

Na Organização Bradesco, o modelo de Gestão do Capital Humano é invariavelmente orientado pela valorização igualitária das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação.

Busca permanentemente a evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, por meio do aprimoramento, desenvolvimento e capacitação de seus funcionários, enfatizando o seu propósito de promover a educação continuada através da UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, mantendo o quadro de pessoal em permanente sintonia com o mercado, cada vez mais exigente e competitivo. No semestre, foram ministrados 1.542 cursos, com 340.898 participações.

Os benefícios assistenciais, no período, compreendiam 241.620 pessoas, assegurando o bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A Organização Bradesco, desde sua origem, tem a visão de sustentabilidade na forma de fazer negócios. Comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País, busca crescer continuamente e de maneira sustentável, respeitando os públicos com os quais se relaciona, as comunidades e o meio ambiente.

As diretrizes e estratégias de negócios são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa, considerando as características e o potencial de cada região e contribuindo para a geração de valor compartilhado. Destaca-se a participação da Organização em iniciativas como Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, CDP, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Programa GHG Protocol e Empresas pelo Clima (EPC).

O Bradesco é reconhecido pelo amplo trabalho na gestão de negócios e, mais uma vez, está presente no DJSI (*Dow Jones Sustainability Indices*) da Bolsa de Valores de Nova York e em outros importantes índices de Sustentabilidade como o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e o ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ambos da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse os *sites* bradescosustentabilidade.com.br e banco.bradesco/ri.

Fundação Bradesco

As ações sociais da Organização têm como foco principal os programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O orçamento, deste ano, está previsto em R\$ 625,944 milhões, sendo R\$ 554,505 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 71,439 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 104.228 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 630 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 15.040 beneficiados em projetos e ações em parceria, como o Programa Educa+ção, e em cursos de Tecnologia. Aos mais de 43 mil alunos da Educação Básica, também, são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médica-odontológica, material escolar e uniforme.

Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes e Educação possui, no Município de Osasco, SP, Núcleos de Formação e de Especialistas para apoiar o desenvolvimento de crianças e jovens por meio do ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. As atividades são realizadas em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, em centros esportivos municipais, em escolas estaduais e particulares, em um Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU e em um clube de lazer. Anualmente, são atendidas cerca de 2 mil meninas, a partir de 8 anos de idade, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

12. Reconhecimentos

Rankings - Destacam-se, no período, os seguintes reconhecimentos à Organização Bradesco:

- Bradesco é a marca mais valiosa do setor financeiro**, pelo 6º ano consecutivo, segundo levantamento realizado pela consultoria do grupo britânico *WPP, Kantar Vermeer*, em parceria com a revista IstoÉ Dinheiro;
- Banco conquistou o 1º lugar na categoria Setor Financeiro e figurou entre as 10 empresas mais inovadoras do Brasil**, no 3º anuário Valor Inovação Brasil, do jornal Valor Econômico e a consultoria *Network PwC*;
- Bradesco ganhou o prêmio efinance 2017**, promovido pela revista Executivos Financeiros, nas categorias *CIO* do ano, *Back Office*, Gestão de Projetos, Segurança *Byod*, Integração de Negócios, Governança de TI, Câmbio em ATM e APP Crédito. A Bradesco Seguros figurou nas categorias Gestão de Infraestrutura, *Contact Center* e *APP Saúde*;
- Banco recebeu prêmio Executivo de TI do ano**, na categoria Bancos, com o caso BIA - Bradesco Inteligência Artificial - Central de Atendimento às Agências - *with Watson*. A premiação é resultado de estudo da IT Midia em parceria com a *Korn Ferry*, que destaca os profissionais que conseguiram, em 2016, demonstrar que a TI é forte aliada das empresas para o alcance dos objetivos;
- Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros foram destaques na edição inaugural do ranking Estadão Finanças Mais**, do jornal O Estado de S. Paulo, sendo o Banco em primeiro lugar na categoria Varejo e o Grupo Segurado nas categorias Previdência e Saúde;
- UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco recebeu, em Paris, o prêmio internacional GlobalCCU Awards 2017**, na premiação do Instituto *Global Council of Corporate Universities*, que elege, a cada dois anos, as melhores práticas e programas de educação corporativa no mundo;
- Bradesco Cartões foi destaque, pela 9ª vez, no XVIII Prêmio Consumidor Moderno**, sendo vencedor com os cartões Amex em Excelência em Serviços ao Cliente. Realizado pela revista Consumidor Moderno em parceria com o CIP - Centro de Inteligência Padrão e a *On You*, a pesquisa reconhece aquelas que são referência no relacionamento com clientes;
- Bradesco BBI foi eleito o melhor banco de investimentos do Brasil em 2017**, na edição Melhores Bancos de Investimentos do Mundo da revista *Global Finance*;
- Pela 3ª vez consecutiva, o Bradesco BBI recebe o título de Best Investment Bank in Brazil**, na premiação *Awards for Excellence 2017*, da revista inglesa *Euromoney*;
- BRAM ganhou prêmio em Liderança em Investimentos Responsáveis**, alcançando a primeira colocação no ALAS 20. Também, figura entre as melhores nas categorias Liderança em Governança Corporativa e *Research* em Sustentabilidade. Ainda, recebeu da *Standard & Poor's*, a certificação grau AMP-1 (muito forte), considerado o mais alto da escala de qualidade de gestão da *S&P Global Ratings* e, pela *Moody's Investor Service*, a nota máxima MQ1 - Excelente, a maior na escala internacional de qualidade de gestão; e
- Bradesco Corretora tem a carteira mais rentável no ano**, obtendo, em sua carteira de indicações de ações, a melhor rentabilidade em 2016 na Carteira Valor, do jornal Valor Econômico.
- Ratings** - As classificações de risco atribuídas ao Bradesco continuam respondendo aos mais altos índices de avaliação conferidos aos Bancos brasileiros por agências de classificação, nacionais e internacionais, sendo:
 - Moody's Investors Service:** (i) *rating* de depósito em moeda estrangeira de longo prazo, escala global, "Ba3"; (ii) *rating* de depósito em moeda local de longo prazo, escala global, "Ba2"; (iii) *rating* de depósito em moeda estrangeira e em moeda local de curto prazo, escala global, "NP"; (iv) *rating* em moeda local de longo prazo, escala nacional, "Aa1.br"; e (v) *rating* em moeda local de curto prazo, escala nacional, "BR-1";
 - Standard & Poor's:** (i) *rating* de crédito de emissor de longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "BB"; (ii) *rating* de crédito de emissor de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "B"; (iii) *rating* de crédito de emissor de longo prazo, escala nacional, "brAA-"; e (iv) *rating* de crédito de emissor de curto prazo, escala nacional, "brA-1";
 - Fitch Ratings:** (i) *rating* de viabilidade "bb+"; *rating* de suporte 3; (ii) IDRs de longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "BB+"; (iii) IDRs de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "B"; (iv) *rating* de longo prazo, escala nacional, "AAA"; e (v) *rating* de curto prazo, escala nacional, "F1+(bra)"; e
 - Austin Rating:** (i) *rating* de longo prazo, escala nacional, "brAAA"; e (ii) *rating* de curto prazo, escala nacional, "brA-1".

13. Agradecimentos

O registro do semestre reflete o acerto, a coerência e a sintonia com as exigências do mercado na estratégia da Organização Bradesco, que segue com o compromisso de superar expectativas e oferecer eficiência, qualidade e segurança para garantir o melhor atendimento. Pelos avanços e resultados obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e, também, a dedicação e o empenho dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 26 de julho de 2017.

Conselho de Administração e Diretoria

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		PASSIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE	541.175.293	476.030.828	771.218.646	676.295.186	CIRCULANTE	668.753.444	615.718.515	786.553.459	683.461.306
DISPONIBILIDADES (Nota 6)	13.133.530	31.958.369	13.377.562	13.377.562	DEPÓSITOS (Notas 3n e 16a)	177.795.019	174.915.967	157.253.138	136.933.136
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7)	222.806.360	179.135.922	176.454.819	338.409.373	Depósitos à Vista	29.997.992	22.438.670	30.607.724	23.222.153
Aplicações no Mercado Aberto	171.012.283	131.261.521	171.267.968	131.267.968	Depósitos de Poupança	95.736.763	87.209.226	95.736.763	87.209.226
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.806.908	47.885.711	5.168.014	7.152.715	Depósitos Interfinanceiros	21.606.229	38.960.195	481.809	511.175
Provisões para Perdas	(12.831)	(11.310)	(12.831)	(11.310)	Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	30.454.035	26.307.876	30.426.842	25.990.582
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	76.188.486	64.207.366	289.702.919	247.755.553	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3n e 16b)	325.022.695	276.417.842	222.759.897	185.827.306
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	25.102.055	23.348.596	230.045.938	198.969.822	Carteira Própria	144.884.258	140.564.343	87.115.542	78.321.393
Carteira Própria	28.323.911	12.521.967	27.049.772	11.528.071	Carteira de Terceiros	168.475.685	130.554.015	124.405.286	102.855.740
Vinculados a Compromissos de Recompra	28.323.911	12.521.967	14.959.492	21.928.750	Carteira Livre Movimentação	11.662.752	5.299.484	11.239.069	6.485.173
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8d II e 32b)	13.403.459	17.666.935	14.959.492	14.959.492	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 16c e 32b)	72.477.559	69.885.771	72.477.559	69.885.771
Vinculados ao Banco Central	83.599	64.059	83.599	64.738	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	71.479.699	65.912.036	71.479.699	65.912.036
Vinculados à Prestação de Garantias	8.576.426	7.371.170	16.665.092	12.029.539	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	671.060	3.617.986	671.060	3.617.986
Vinculados ao Banco Central	83.599	64.059	83.599	64.738	Certificados de Operações Estruturadas	326.800	355.749	326.800	355.749
Vinculados à Prestação de Garantias	8.576.426	7.371.170	16.665.092	12.029.539	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.520.808	1.271.181	1.449.706	1.209.399
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre	699.026	3.234.633	699.026	3.234.633	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	76.258	73.785	76.258	73.785
Movimentação	699.026	3.234.633	699.026	3.234.633	Correspondentes	1.444.550	1.197.396	1.444.550	1.197.396
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	68.833.178	48.110.289	68.833.178	49.204.190	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.660.345	3.578.806	4.800.663	3.628.749
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.351.091	1.044.628	1.274.939	971.017	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.660.345	3.578.806	2.660.345	3.578.806
Créditos Vinculados (Nota 9)	67.370.234	47.056.641	67.472.257	48.164.352	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 17a e 32b)	21.263.289	18.182.348	21.263.289	19.105.719
- Depósitos no Banco Central	23.204.206	5.046	23.204.206	5.046	Empréstimos no Exterior	63.775	2.660	63.775	8.545
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	3.800	3.974	3.800	3.974	Empréstimos no País - Outras Instituições	21.263.289	18.182.348	21.263.289	18.182.348
Correspondentes	110.661	101.863	110.732	101.863	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES	11.210.803	10.075.530	11.224.756	10.104.784
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	110.661	101.863	110.732	101.863	OFICIAIS (Notas 17b e 32b)	11.210.803	10.075.530	11.224.756	10.104.784
Transferências Internas de Recursos	110.661	101.863	110.732	101.863	Tesouro Nacional	64.143	44.438	64.143	44.438
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 32b)	110.019.118	98.765.654	137.070.625	125.144.189	BNDES	4.597.299	2.684.048	4.597.299	2.684.048
Operações de Crédito:	123.764.229	113.137.331	156.717.195	143.691.130	FINAME	6.549.089	7.345.334	6.561.724	7.373.289
- Setor Público	1.049.540	104.548	1.075.740	235.771	Outras Instituições	272	1.710	1.590	3.009
- Setor Privado	123.764.229	113.137.331	156.717.195	143.691.130	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 17b e 32b)	1.250	-	1.250	-
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	984.481	751.501	984.481	751.501	Repasses do Exterior	1.250	-	1.250	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(15.779.132)	(15.227.726)	(21.706.791)	(19.534.213)	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	12.294.719	13.525.560	14.094.065	18.024.155
(Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(15.779.132)	(15.227.726)	(21.706.791)	(19.534.213)	(Notas 3f, 8d II e 32b)	12.294.719	13.525.560	14.094.065	18.024.155
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(276)	(302)	1.108.774	1.243.966	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.294.719	13.525.560	14.094.065	18.024.155
Operações de Arrendamento a Receber:	177	324	2.229.867	2.446.019	PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E	-	-	205.107.722	163.882.027
- Setor Privado	(51)	(324)	(1.023.583)	(1.092.329)	CAPITALIZAÇÃO (Notas 3o e 21)	-	-	205.107.722	163.882.027
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(51)	(324)	(1.023.583)	(1.092.329)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	42.508.207	47.864.260	75.874.671	74.858.990
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação	(402)	(302)	(97.510)	(109.724)	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.221.197	3.315.183	3.362.148	3.442.072
Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(402)	(302)	(97.510)	(109.724)	Carteira de Câmbio (Nota 11a)	7.130.882	25.425.824	7.105.535	25.425.824
OUTROS CRÉDITOS	47.904.492	51.955.205	80.960.786	78.372.068	Sociais e Estatutárias	2.419.206	2.543.727	2.493.959	2.600.313
Créditos por Avals e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	416.316	140.621	416.316	140.621	Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	727.180	986.920	3.147.445	3.107.070
Créditos de Câmbio (Nota 11a)	17.427.453	33.575.617	17.402.106	33.575.617	Negociação e Intermediação de Valores	283.884	598.697	2.084.834	2.581.651
Rendas a Receber	3.767.146	2.583.513	1.892.578	1.682.601	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	14.250.428	4.417.921	14.234.960	4.397.959
Negociação e Intermediação de Valores	270.851	847.054	1.047.191	1.642.897	Diversas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	14.475.430	10.635.988	43.444.493	33.302.824
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros -	-	-	1.892.578	7.807	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	286.611.508	241.569.914	294.861.578	261.078.372
Provisões Técnicas	-	-	4.764.523	4.809.652	DEPÓSITOS (Notas 3n e 16a)	112.317.394	43.082.052	102.945.474	42.525.409
Diversos (Nota 11b)	27.086.343	15.296.190	57.297.310	37.694.392	Depósitos Interfinanceiros	8.208.995	725.625	48.459	48.459
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.063.617)	(487.790)	(1.878.185)	(1.181.519)	Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	104.108.399	42.356.427	102.897.015	42.525.409
(Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(1.063.617)	(487.790)	(1.878.185)	(1.181.519)	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3n e 16b)	14.169.417	44.089.331	13.784.487	40.425.634
OUTROS VALORES E BENS (Nota 12)	2.264.391	1.796.468	3.599.251	3.700.408	Carteira Própria	14.169.417	44.089.331	13.784.487	40.425.634
OUTROS VALORES E BENS	2.380.863	1.909.297	2.970.686	2.503.533	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 16c e 32b)	76.725.850	55.942.577	56.528.974	42.931.362
Provisões para Desvalorizações	(1.014.309)	(655.005)	(1.320.248)	(950.061)	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	74.318.592	53.149.704	54.146.258	40.170.787
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	897.837	542.176	1.948.813	2.146.936	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.334.319	2.711.830	2.309.777	2.679.532
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	408.739.773	394.460.939	388.479.457	346.864.621	Certificados de Operações Estruturadas	72.939	81.043	72.939	81.043
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7)	23.776.013	23.860.228	1.128.277	295.645	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 17a e 32b)	1.921.296	4.677.230	1.922.072	4.675.157
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.776.013	23.860.228	1.128.277	295.645	Empréstimos no País - Outras Instituições	1.921.296	4.677.230	1.921.296	4.675.157
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	204.517.579	198.314.783	165.637.468	132.593.744	Empréstimos no Exterior	1.921.296	4.677.230	1.921.296	4.675.157
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	63.699.170	20.457.340	127.165.693	105.089.993	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES	21.873.396	23.617.487	21.888.871	23.646.199
Carteira Própria	130.016.208	173.048.988	27.405.783	22.271.646	OFICIAIS (Notas 17b e 32b)	9.825.810	8.496.979	9.825.810	8.496.979
Vinculados a Compromissos de Recompra	83.309	98.825	90.818	79.199	FINAME	12.047.490	15.120.508	12.063.061	15.149.220
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8d II e 32b)	5.322	5.784	46.517	50.565	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	145.577	137.207	161.586	157.173
Moedas de Privatização	2.299.692	3.256.796	2.938.461	3.615.291	(Notas 3f, 8d II e 32b)	145.577	137.207	161.586	157.173
Vinculados à Prestação de Garantias	8.413.878	1.487.050	7.990.196	1.487.050	Instrumentos Financeiros Derivativos	145.577	137.207	161.586	157.173
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre	802.502	715.319	802.502	715.319	PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E	-	-	28.532.744	26.707.090
Movimentação	802.502	715.319	802.502	715.319	CAPITALIZAÇÃO (Notas 3o e 21)	-	-	28.532.744	26.707.090
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	802.502	715.319	802.502	715.319	OUTRAS OBRIGAÇÕES	59.458.674	70.024.030	69.097.370	79.950.348
Créditos Vinculados (Nota 9)	802.502	715.319	802.502	715.319	Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	1.446.216	5.295.594	3.815.641	16.713.365
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	802.502	715.319	802.502	715.319	Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	16.818.082	32.677.397	16.818.082	32.677.397
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 32b)	140.789.636	132.471.894	158.974.066	152.320.437	Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital (Notas 19 e 32b)	22.622.595	13.876.948	22.622.595	13.876.948
Operações de Crédito:	2.000.000	3.000.000	2.000.000	3.000.000	Diversas (Nota 20b)	18.571.781	18.174.091	25.841.052	16.682.638



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão são reconhecidas em contas de compensação quando houver amortização significante "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando ocorrer amortização significante da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é avaliada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está em acordo com as normas e instruções do CMM e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito. As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

Operações de arrendamento mercantil - Bradesco Multiplô
A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme seguem:

- I - Arrendamentos a receber**
Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.
- II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)**
Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do primeiro contrato. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido com superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMM.

III - Imobilizado de arrendamento
É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos
As despesas apuradas na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 10k).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação
Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens "II" à "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 10k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustas a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização social e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as despesas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%. Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 34.

i) Despesas antecipadas
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela origem de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e 2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14. A partir de 2017, a remuneração mencionada nesta seção não é reconhecida integralmente como despesa.

j) Investimentos
Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do titular votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas foram consolidadas, e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 13.

k) Imobilizado
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 14.

l) Intangível
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilização para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gestos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo judicial em curso ou meio de crédito insatisfatório ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) para um ativo financeiro é reconhecida no resultado do período se o indicador de perda do ativo ou capacidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados nas Notas 8c (B) e 8g.

n) Depósitos e captações no mercado aberto
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização
• Seguros de vida e seguros de pessoas, exceto seguros de saúde e cobertura de sobrevivência (VGBL):

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPGA-RVNE;
- A provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
- A provisão matemática de beneficiários a cobrar (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;

- Para a carteira de planos de saúde individuais, a provisão matemática de beneficiários a cobrar (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,5% ao ano (5,1% em 2016), a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;

- Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde - "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 4,5% (5,1% em 2016) ao ano;

- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

- Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres e nos últimos 11 trimestres para os ramos de garantia estendida, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;

- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde e de pessoas considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, atualizados monetariamente;

- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço corrigidos monetariamente, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;

- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados no regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;

- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por livre de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*) estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura, para o seguro de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados no regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

- A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;

- A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial; e
- Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica "Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização".

- **Capitalização:**
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos incluídos em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas com manutenção dos títulos de capitalização.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

- **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMM e pela Deliberação da CVM nº 594/09, no âmbito do IFRS.
 - Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de realização é provável, são divulgados nas notas explicativas;
 - Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, ou que ocasionalmente uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
 - Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
 - Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de remotos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, estão apresentados na Nota 18.

q) Despesas associadas às captações de recursos - Consolidado
O reconhecimento de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras do passivo correspondente, estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

r) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 35.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE
A partir de julho de 2016, o Bradesco passou a consolidar as demonstrações contábeis consolidadas do HSBC Bank Brasil S.A. e suas controladas (HSBC Brasil) (Nota 35f). Apresentamos os principais saldos do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e demonstração do resultado do período de 1º de julho de 2016 a 30 de setembro de 2016:

	R\$ mil
HSBC Brasil	
Circulante e realizável a longo prazo	159.598.103
Disponibilidades	1.773.609
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.455.233
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	46.082.476
Relações interfinanceiras e interdependências	17.041.653
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	45.196.643
Outros valores e bens	31.687.126
Permanente	1.718.679
- Investimentos	44.244
- Imobilizado de uso	1.208.058
- Intangível	466.377
Total	161.276.473

	R\$ mil
Passivo	153.474.429
Depósitos à vista, a prazo e outros depósitos	64.676.504
Captações no mercado aberto	5.004.700
Recursos de aceites e emissão de títulos	37.570.595
Relações interfinanceiras e interdependências	1.261.678
Obrigações por empréstimos e repasses	5.701.777
Instrumentos financeiros derivativos	2.246.825
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	15.296.887
Outras obrigações	21.511.459
Resultados de exercícios futuros	6.010
participação em coligadas e de controle compartilhado	19.633
patrimônio líquido	7.776.401
Total	161.276.473

	R\$ mil
HSBC Brasil	
Receitas da intermediação financeira	6.026.518
Despesas da intermediação financeira	(3.819.971)
Margem financeira	2.206.547
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(1.187.495)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.019.052
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	96.930
Recursos de prestação de serviços	702.731
Despesas de pessoal	(1.136.594)
Outras despesas administrativas	(767.014)
Despesas tributárias	(242.233)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	30.215
Outras receitas/despesas operacionais	393.999
Resultado operacional	97.086
Resultado não operacional	(67.388)
IR/CS e participação minoritária	60.124
Lucro líquido	89.822

Em outubro de 2016, houve a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária da cisão parcial do HSBC Brasil, mediante absorção de parcelas dos seus Patrimônio por empresas da Organização, possibilitando avanço com a integração de plataformas operacionais e tecnológicas, resultando na substituição da marca HSBC na sua rede de atendimento, que passou a ser Bradesco. Desta forma, o Bradesco passou a operar com uma plataforma unificada (agências, ATMs e sistemas), a qual todos os clientes passam a ter acesso. O Bradesco agrega, a partir de agora, aos produtos e serviços já oferecidos aos clientes do HSBC Brasil, uma rede de atendimento de amplitude nacional, uma plataforma tecnológica de ponta e um portfólio de produtos e serviços ainda mais amplo.

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO
a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado - Contábil x Gerencial
A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, elaboradas por critérios de consolidação que diferem, em parte, dos critérios do CPC 36, conforme descrito na Nota 2.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado - Contábil x Gerencial:

	2017		2016		Em 30 de junho - R\$ mil			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcio-nais (1)	Ajustes de Conso-li-dação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcio-nais (1)	Ajustes de Conso-li-dação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial

Ativo								
Circulante e realizável a longo prazo	1.159.698.103	22.736.396	79.563.151	1.261.997.650	1.023.159.807	6.567.501	56.152.957	1.085.880.265
Disponibilidades	13.377.562	147.217	-	13.524.779	32.363.576	85.494	-	32.449.070
Relações interfinanceiras de liquidez	177.583.096	486.640	(609.644)	177.460.092	138.705.018	332.053	(220.155)	138.816.916
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	455.340.387	4.568.655	80.196.935	540.105.977	380.349.297	684.007	56.546.451	437.579.755
Relações interfinanceiras e interdependências	69.746.412	-	-	69.746.412	50.021.372	-	-	50.021.372
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	333.795.918	449.941	-	334.245.859	308.496.154	445.009	-	308.941.163
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(37.452.497)	(83.296)	-	(37.535.793)	(29.933.688)	(85.289)	-	(30.018.977)
Outros créditos e outros valores e bens	147.307.225	17.167.239	(24.140)	164.450.324	143.158.078	5.106.227	(173.339)	148.096.966
Ativo permanente	29.426.029	(240.049)	-	29.185.980	18.655.075	708.613	-	19.363.688
Investimentos	7.417.684	(5.638.434)	-	1.779.250	6.401.464	(4.863.616)	-	1.537.840
Imobilizado de uso	7.358.869	214.178	-	7.573.047	5.446.015	235.645	-	5.681.660
Intangível	14.649.476	5.184.207	-	19.833.683	6.807.596	5.336.584	-	12.144.180
Total	1.189.124.132	22.496.347	79.563.151	1.291.183.630	1.041.814.882	7.276.114	56.152.957	1.105.243.953

	2017		2016		Em 30 de junho - R\$ mil			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcio-nais (1)	Ajustes de Conso-li-dação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcio-nais (1)	Ajustes de Conso-li-dação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Passivo								
Circulante e exigível a longo prazo	1.081.415.037	21.398.319	79.563.151					

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referente à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	Em 30 de junho - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	946.107.431	101.433.940	267.913.489	14.839	3.766.416	(57.238.465)	1.261.997.650
Disponibilidades	12.567.864	2.125.277	314.813	7.743	136.050	(1.626.918)	13.524.779
Aplicações interfinanceiras de liquidez	176.159.714	1.300.328	-	-	-	-	177.460.092
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	270.065.127	15.260.965	255.434.811	1.655	2.843.685	(3.500.266)	540.105.977
Relações interfinanceiras e interdependências	69.746.412	-	-	-	-	-	69.746.412
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	300.735.856	82.976.550	-	-	-	(49.486.547)	334.245.859
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(36.279.049)	(1.256.744)	-	-	-	-	(37.535.793)
Outros créditos e outros valores e bens	153.111.507	1.027.564	12.163.865	5.441	786.681	(2.644.734)	164.450.324
Permanente	105.944.177	37.912	12.551.404	1.873	957.357	(90.306.743)	29.189.500
Investimentos	82.590.917	-	9.285.144	-	209.932	(90.306.743)	1.775.250
Imobilizado de uso	5.944.108	24.104	1.572.530	287	32.018	-	7.573.047
Intangível	17.409.152	13.808	1.693.730	1.586	715.407	-	19.833.663
Total em 2017	1.052.051.608	101.471.852	280.464.893	16.712	4.723.773	(147.545.208)	1.291.183.630
Total em 2016	908.004.478	136.753.079	230.061.848	8.952	3.230.774	(172.815.178)	1.105.243.953
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	942.824.853	52.914.445	242.811.933	5.667	1.058.074	(57.238.465)	1.182.376.507
Depósitos	244.705.124	17.356.117	-	-	-	(1.941.372)	260.119.869
Captações no mercado aberto	309.852.622	6.224.212	-	-	-	(50.920)	316.025.914
Recursos de emissão de títulos	131.855.647	2.980.837	-	-	-	(3.326.914)	131.509.570
Relações interfinanceiras e interdependências	6.250.369	-	-	-	-	-	6.250.369
Obrigações por empréstimos e repasses	92.183.159	13.919.613	-	-	-	(49.555.791)	56.546.981
Instrumentos financeiros derivativos	12.663.567	128.079	-	-	-	-	12.791.646
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	233.637.121	3.345	-	-	233.640.466
Outras obrigações	145.314.365	12.305.587	9.174.812	2.322	1.058.074	(2.363.468)	165.491.692
Resultados de exercícios futuros	406.567	-	22.146	-	-	-	428.713
Participação minoritária nas controladas	2.012.675	48.557.407	37.630.814	11.045	3.665.699	(90.306.743)	1.570.897
Patrimônio líquido	106.807.513	-	-	-	-	-	106.807.513
Total em 2017	1.052.051.608	101.471.852	280.464.893	16.712	4.723.773	(147.545.208)	1.291.183.630
Total em 2016	908.004.478	136.753.079	230.061.848	8.952	3.230.774	(172.815.178)	1.105.243.953

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	67.991.899	1.979.695	12.130.646	-	139.799	(668.228)	81.573.811
Despesas da intermediação financeira	(37.637.597)	(792.837)	(9.610.904)	-	-	683.564	(47.357.774)
Margem financeira	30.354.302	1.186.858	2.519.742	-	139.799	15.336	34.216.037
PDD	(14.666.180)	(175.718)	-	-	-	-	(14.841.898)
Resultado bruto da intermediação financeira	15.688.122	1.011.140	2.519.742	-	139.799	15.336	19.374.139
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	3.403.679	2.395	-	638	3.406.712
Receitas de prestação de serviços	13.671.609	143.793	1.016.475	-	183.472	(70.402)	14.944.947
Despesas de pessoal	(8.887.467)	(85.408)	(687.012)	(1.659)	(127.940)	-	(9.789.486)
Outras despesas administrativas	(9.025.061)	(136.740)	(790.999)	(1.437)	(93.436)	301.959	(9.745.714)
Despesas tributárias	(2.616.105)	(7.912)	(490.711)	(89)	(40.980)	-	(3.155.797)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(10.565)	-	122.159	-	7.986	-	119.590
Outras receitas/despesas operacionais	(2.943.560)	(31.938)	(566.106)	71	122.986	(247.531)	(3.666.078)
Resultado operacional	5.876.973	892.935	4.527.227	(719)	191.887	-	11.488.303
IR/CS e participação minoritária	(1.019.520)	(253.300)	(1.884.751)	(8)	(55.177)	-	(3.212.756)
Lucro líquido em 2017	4.556.819	644.254	2.644.444	(727)	137.380	-	7.982.170
Lucro líquido em 2016	6.080.024	(431.947)	2.543.976	(17)	63.273	-	8.255.309

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização;
(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		2017	2016
	2017	2016	2017	2016		
Disponibilidades em moeda nacional	9.211.537	7.254.348	9.533.548	7.468.164	-	-
Disponibilidades em moeda estrangeira (1)	3.921.940	24.703.967	3.843.821	24.895.215	-	-
Aplicações em ouro	53	54	193	197	-	-
Total de disponibilidades (caixa)	13.133.530	31.958.369	13.377.562	13.363.576	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	167.972.948	129.538.922	168.513.389	130.507.170	-	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	181.106.478	161.495.291	181.890.951	162.870.746	-	-

(1) Em 30 de junho de 2016, inclui disponibilidade em moeda estrangeira relativo ao contrato de compra e venda de ações, cujo pagamento foi efetivado em 1º de julho de 2016 (Nota 35f); e

(2) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO				2017	2016
	2017	2016	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no mercado aberto:								
Posição bancada	80.427	227.487	44.498.179	-	-	44.498.179	27.889.020	
• Letras financeiras do tesouro	14.204	-	16.267.460	-	-	16.267.460	150.461	
• Notas do tesouro nacional	8.130	227.487	22.184.260	-	-	22.184.260	23.256.594	
• Debêntures	-	-	5.716.233	-	-	5.716.233	4.478.872	
• Outros	43.093	-	43.093	-	-	43.093	3.078	
Posição financiada	168.593.452	130.587.328	123.591.278	931.775	-	124.523.053	102.932.242	
• Letras financeiras do tesouro	65.041.668	18.404.247	48.863.413	-	-	48.863.413	18.253.786	
• Notas do tesouro nacional	68.553.414	66.251.800	45.955.559	881.724	-	46.377.283	43.226.407	
• Letras do tesouro nacional	34.998.370	45.931.281	29.232.306	50.051	-	29.232.306	41.452.409	
Posição vendida	2.278.404	446.706	1.400.541	877.863	-	2.278.404	446.706	
• Letras do tesouro nacional	2.278.404	446.706	1.400.541	877.863	-	2.278.404	446.706	
Subtotal	171.012.283	131.261.521	169.489.998	1.809.638	-	171.299.636	131.267.968	
Aplicações em depósitos interfinanceiros:								
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	75.582.921	71.745.939	2.495.317	1.725.520	947.172	1.128.277	7.448.360	
• Provisões para perdas	(12.831)	(11.310)	(155)	(4.316)	(8.360)	(6.291)	(11.310)	
Subtotal	75.570.090	71.734.629	2.495.162	1.721.204	938.817	1.128.277	6.283.460	
Total em 2017	246.582.373	171.985.150	171.985.150	3.530.842	938.817	1.128.277	177.583.096	
%	100,0	-	96,9	2,0	0,5	100,0	-	
Total em 2016	202.996.150	135.468.415	2.706.368	234.590	295.645	138.705.018	100,0	
%	100,0	97,7	1,9	0,2	0,2	100,0	-	

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		2017	2016
	2017	2016	2017	2016		
Posições de aplicações em operações compromissadas:						
• Posição bancada	46.081	9.712	265.245	235.620	-	-
• Posição financiada	9.660.822	9.802.963	9.476.507	9.579.930	-	-
• Posição vendida	358.857	139.624	358.857	139.624	-	-
Subtotal	10.065.760	9.952.299	10.100.609	9.955.174	-	-
Resultados de aplicações em depósitos interfinanceiros	4.052.152	4.200.682	239.555	423.976	-	-
Total (Nota 8g)	14.117.912	14.152.981	10.340.164	10.379.150	-	-

b) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Financeiras (9)		Seguradoras e Capitalização		Outras Atividades		Eliminações	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Títulos para negociação	54.487.377	15.067.370	158.088.916	20.582	227.664.245	49,9	189.526.731	49,8
- Títulos públicos	29.981.260	11.610.696	143.695.808	20.582	185.300.669	40,0	135.281.520	35,5
- Títulos privados	9.480.267	3.444.235	14.380.767	-	27.308.266	6,0	32.237.222	8,5
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (7)	15.025.530	12.439	12.341	-	15.050.310	3,3	22.007.949	5,8
Títulos disponíveis para venda	155.735.903	16.486.342	13.142.438	45.320	185.410.000	40,8	149.030.056	39,2
- Títulos públicos	96.633.672	14.798.136	6.707.248	35.166	122.960.230	27,0	92.778.458	24,4
- Títulos privados	59.102.231	1.688.206	1.649.182	10.154	62.449.773	13,8	56.251.598	14,8
Títulos mantidos até o vencimento (4)	12.262.241	5.160.517	24.843.381	42.266.139	9,3	41.792.510	11,0	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO				
	2017	2016	2017	2016	2017	2016		
Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap (1)	18.499.115	(6.399.214)	12.099.901	20.185.211	(10.608.414)	9.576.797	-	-
Compras a termo a receber	661.007	-	661.007	5.279.341	-	5.279.341	-	-
Vendas a termo a receber	637.015	-	637.015	2.757.336	-	2.757.336	-	-
Prêmios de opções a exercer	141.383	(52.538)	88.845	98.324	13.962	112.286	-	-
Total do ativo (A)	19.938.520	(6.451.752)	13.486.768	28.320.212	(10.594.452)	17.725.760	-	-
Compras a termo a pagar	(7.289.606)	(3.339.874)	(10.629.448)	(5.840.260)	(1.792.095)	(7.632.355)	-	-
Vendas a termo a pagar/outras	(1.002.936)	-	(1.002.936)	(4.351.166)	-	(4.351.166)	-	-
Prêmios de opções lançadas	(679.584)	-	(679.584)	(1.555.744)	-	(1.555.744)	-	-
Prêmios de opções lançadas	(151.188)	22.300	(128.888)	(118.241)	(5.261)	(123.502)	-	-
Total do passivo (B)	(9.122.754)	(3.317.542)	(12.440.296)	(11.865.411)	(1.797.356)	(13.662.767)	-	-
Total líquido (A-B)	10.815.766	(9.769.294)	1.046.472	16.454.801	(12.391.808)	4.062.993	-	-

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao hedge de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Contratos de swap (1)	277.556	1.341.485	356.397	1.415.481
Contratos a termo	(294.148)	482.632	(663.409)	302.631
Contratos de opções	(62.606)	(78.299)	(156.219)	(242.221)
Contratos futuros (1) (2)	990.409	11.241.590	(697.599)	7.242.970
Total (Nota 8g)	911.211	12.987.408	442.516	5.379.178
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	-	(3.019.143)
Total	911.211	12.987.408	442.516	2.359.035

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do hedge para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior; e
(2) Inclui, em 2016, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do hedge do compromisso firme, relativo ao contrato de compra e venda de ações, que foi compensado, totalmente, pelo ajuste do valor de mercado do objeto de hedge (Nota 35f).

VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
B3 (balcão)	230.336.167	192.387.127	305.061.353	4.022.035
B3 (balcão)	159.347.536	126.547.994	166.497.363	125.207.553
Exterior (balcão) (1)	44.098.358	11.764.357	44.100.246	11.764.357
Exterior (balcão) (1)	7.257.635	18.840.877	7.257.635	18.840.877
Total	411.039.696	349.540.355	522.916.598	409.896.822

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

e) Derivativos de crédito (Credit Default Swap - CDS)

Em 30 de junho de 2017, o Bradesco mantém derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: do risco recebido de Swaps de créditos, cujos ativos subjacentes são "títulos de dívidas emitidas por empresas" e de R\$ 220.210 mil (2016 - R\$ 128.392 mil) e "títulos da dívida pública brasileira" e de R\$ 363.902 mil (2016 - R\$ 144.441 mil) e do risco transferido de Swaps de créditos, cujos ativos subjacentes são "derivativos da dívida pública brasileira" e de R\$ 16.541 mil totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ 567.571 mil (2016 - R\$ 272.833 mil), cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ 23.122 mil (2016 - R\$ 14.123 mil). Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2022. A marcação a mercado das taxas de proteção, que remunera a contraparte receptora do risco, totaliza R\$ (616) mil (2016 - R\$ 90 mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Hedge de fluxo de caixa

Em 30 de junho de 2017, entre os hedges de fluxo de caixa que o Bradesco mantém, destacam-se: (i) hedge contábil, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de recebimentos de juros de aplicações em títulos, referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, no montante de R\$ 16.383.339 mil (2016 - R\$ 19.962.802 mil), tendo como objeto de hedge os títulos referenciados em DI, no montante de R\$ 18.046.986 mil (2016 - R\$ 19.588.712 mil) sendo o prazo de vencimento em 2018, tornando o fluxo de caixa prefixado. O ajuste a mercado destas operações, registrado no patrimônio líquido, foi de R\$ 204.456 mil (2016 - R\$ 127.096 mil), líquido dos efeitos tributários foi de R\$ 122.674 mil (2016 - R\$ 76.257 mil); e (ii) hedge contábil, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do DI, sendo negociados contratos de DI Futuro na B3, no montante de R\$ 4.603.132 mil (2016 - R\$ 1.171.885 mil), tendo como objeto de hedge as captações referenciadas ao DI, no montante de R\$ 4.594.907 mil (2016 - R\$ 1.242.274 mil) sendo os prazos de vencimentos entre 2018 e 2020, tornando o fluxo de caixa prefixado. O ajuste a mercado destas operações, registrado no patrimônio líquido, foi de R\$ (28.839) mil (2016 - R\$ (4.447) mil), líquido dos efeitos tributários foi de R\$ (17.303) mil (2016 - R\$ (2.668) mil). A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

g) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Títulos de renda fixa (1)	15.769.485	14.511.298	11.233.595	10.875.466
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	14.117.912	14.152.981	10.340.164	10.379.150
Títulos de renda variável (2)	29.895.310	28.664.279	22.343.842	20.396.506
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	-	-	14.493.952	15.012.049
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8v)	911.211	12.987.408	(718.414)	5.709.143
Total	30.806.521	41.651.687	36.119.380	42.947.698

(1) No 1º semestre de 2017, inclui as perdas por impairment de ativos financeiros (basicamente debêntures), no montante de R\$ 833.283 mil; e (2) No 1º semestre de 2016, inclui as perdas por impairment de ativos, no montante de R\$ 108.294 mil.

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Compulsório sobre depósitos à vista	4.718.123	3.905.562	4.820.146	4.022.565
Compulsório sobre depósitos de poupança	19.270.779	17.476.005	19.270.779	17.476.005
Compulsório sobre depósitos a prazo	38.155.072	12.907.044	38.155.072	13.472.464
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança	5.226.260	4.784.372	5.226.260	4.784.372
Créditos vinculados ao SFH	-	-	7.983.658	8.408.946
Créditos vinculados ao SFH	-	-	825.908	720.365
Total	68.196.142	47.777.006	62.298.165	48.884.717

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.654.557	2.490.879	2.654.557	2.551.760
Créditos vinculados ao SFH	28.890	22.905	28.890	22.905
Total	2.683.447	2.513.784	2.683.447	2.574.665

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap - (Valor de Referência)

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO				
	2017	2016	2017	2016	2017	2016		
Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap (1)	19.750.382	(6.396.785)	13.353.597	20.204.175	(10.605.802)	9.598.373	-	-
Ajuste a receber - futuro	13.382	-	13.382	4.215.103	-	4.215.103	-	-
Compras a termo a receber	654.841	-	654.841	5.279.291	-	5.279.291	-	-
Vendas a termo a receber	626.747	-	626.747	2.693.312	-	2.693.312	-	-
Prêmios de opções a exercer	454.280	(52.537)	401.743	207.908	13.962	221.870	-	-
Total do ativo (A)	21.499.632	(6.449.322)	15.050.310	32.599.789	(10.591.840)	22.007.949	-	-
Ajuste a pagar - swap	(8.530.214)	(3.348.041)	(11.878.255)	(5.857.842)	(1.794.671)	(7.652.513)	-	-
Ajuste a pagar - futuro	(205.948)	-	(205.948)	(4.461.156)	-	(4.461.156)	-	-
Compras a termo a pagar	(1.001.656)	-	(1.001.656)	(4.321.914)	-	(4.321.914)	-	-
Vendas a termo a pagar/outras	(698.620)	-	(698.620)	(1.554.787)	-	(1.554.787)	-	-
Prêmios de opções lançadas	(496.239)	25.067	(471.172)	(185.697)	(5.261)	(190.958)	-	-
Total do passivo (B)	(10.932.677)	(3.322.974)	(14.255.651)	(16.381.396)	(1.799.932)	(18.181.328)	-	-
Total líquido (A-B)	10.566.955	(9.772.296)	794.659	16.218.393	(12.391.772)	3.826.621	-	-

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao hedge de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Contratos futuros (1)	72.497.370	6.994.730	127.710.684	45.712.233	252.915.017	185.012.603
Contratos de opções	21.605.846	9.777.747	7.820.177	3.394.148	42.597.918	23.911.811
Contratos a termo	18.484.006	5.530.968	4.191.457	2.227.066	30.433.517	34.699.087
Contratos de swap (1)	5.199.079	12.779.541	7.637.459	89.477.165	115.093.244	105.916.854
Total em 2017	117.786.301	35.083.006	147.359.777	140.810.612	441.039.696	349.540.355
Total em 2016	132.560.422	19.128.194	55.137.973	142.713.766	411.039.696	349.540.355

(1) Inclui contratos relativo ao hedge para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

V) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Letras do tesouro nacional	2.994.173	1.625.552	2.994.173	1.625.552	-	-
Letras do tesouro nacional	4.614.789	4.999.565	4.614.789	4.999.565	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	50.407	-	50.407	-	-
Total	7.608.962	6.675.524	7.608.962	6.675.524	-	-

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Letras do tesouro nacional	2.994.173	1.625.552	2.994.173	1.625.552	-	-
Letras do tesouro nacional	4.614.789	4.999.565	4.614.789	4.999.565	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	50.407	-	50.407	-	-
Total	7.608.962	6.675.524	7.608.962	6.675.524	-	-

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil									
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2017 (A)	% (5)	Total em 2016 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	18.357.443	11.966.859	9.202.609	19.142.073	25.566.463	67.205.519	151.440.966	36,0	140.762.448	37,2
Financiamentos	4.164.908	3.221.427	3.455.867	12.418.686	17.325.073	87.021.571	127.607.532	30,4	115.359.691	30,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.389.711	1.406.708	972.500	3.773.231	3.977.710	9.130.009	21.649.869	5,2	19.373.633	5,1
Subtotal	24.912.062	16.594.994	13.630.976	35.333.990	46.869.246	163.357.099	300.698.367	71,6	275.495.772	



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho - R\$ mil

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

Table showing Bradesco Múltiplo Níveis de risco for Operações em curso normal. Columns include AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total em 2017, % (1), Total em 2016, and % (1). Rows list various parcelas vincendas and provisões.

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Para as operações com prazo de prazo superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table showing Bradesco Múltiplo Níveis de risco for Operações em curso normal. Columns include AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total em 2017, % (1), Total em 2016, and % (1). Rows list various parcelas vincendas and provisões.

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 275.818.563 mil (2016 - R\$ 247.031.351 mil) e operações em curso normal de R\$ 22.953.986 mil (2016 - R\$ 23.637.968 mil); e
(3) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual era destacada como "provisão excedente", no montante de R\$ 3.060.990 mil. Em conformidade com uma Resolução nº 4.512/16, no 1º semestre de 2017, parte desse saldo (R\$ 604.623 mil) foi alocado para uma conta específica na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 20b) e o saldo restante (R\$ 2.456.367 mil) foi alocado para a rubrica "Provisão Excedente".

Em 30 de junho - R\$ mil

Table showing Bradesco Consolidado Níveis de risco for Operações em curso normal. Columns include AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total em 2017, % (1), Total em 2016, and % (1). Rows list various parcelas vincendas and provisões.

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) No total geral, incluía operações em curso normal de R\$ 343.346.446 mil (2016 - R\$ 310.232.307 mil) e operações em curso normal de R\$ 31.728.162 mil (2016 - R\$ 31.029.894 mil);
(3) Até 31 de dezembro de 2016, a provisão excedente era calculada em relação às operações que estão nos ratings subsequentes. A partir de janeiro de 2017, a alocação da provisão excedente priorizará as operações que estão nos ratings de maior risco, mas limitada a 100% do valor de risco; e
(4) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual era destacada como provisão excedente, sendo que o montante, em 30 de junho de 2016, era de R\$ 1.856.267 mil. Em conformidade com uma Resolução nº 4.512/16, em janeiro de 2017, foi alocada, a uma conta específica, o montante de R\$ 604.623 mil.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table showing Bradesco Consolidado Níveis de risco for Operações em curso normal. Columns include AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total em 2017, % (1), Total em 2016, and % (1). Rows list various parcelas vincendas and provisões.

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) No total geral, incluía operações em curso normal de R\$ 343.346.446 mil (2016 - R\$ 310.232.307 mil) e operações em curso normal de R\$ 31.728.162 mil (2016 - R\$ 31.029.894 mil);
(3) Até 31 de dezembro de 2016, a provisão excedente era calculada em relação às operações que estão nos ratings subsequentes. A partir de janeiro de 2017, a alocação da provisão excedente priorizará as operações que estão nos ratings de maior risco, mas limitada a 100% do valor de risco; e
(4) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual era destacada como provisão excedente, sendo que o montante, em 30 de junho de 2016, era de R\$ 1.856.267 mil. Em conformidade com uma Resolução nº 4.512/16, em janeiro de 2017, foi alocada, a uma conta específica, o montante de R\$ 604.623 mil.

d) Concentração das operações de crédito

Table showing Bradesco Múltiplo and Bradesco Consolidado credit concentration data for 2017 and 2016. Columns include 2017, % (1), 2016, % (1), 2017, % (1), and 2016, % (1). Rows list various categories of debtors.

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.
e) Setor de atividade econômica

Table showing Bradesco Múltiplo and Bradesco Consolidado economic activity data for 2017 and 2016. Columns include 2017, % (1), 2016, % (1), 2017, % (1), and 2016, % (1). Rows list various economic sectors.

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Table showing Bradesco Múltiplo and Bradesco Consolidado credit composition and provision for doubtful liquidation data for 2017 and 2016. Columns include Vencidas, Vincendas, Curso anual, Curso normal, Total, % (1), Acumulado em 2017 (2), and Acumulado em 2016 (2). Rows list various levels of risk.

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table showing Bradesco Múltiplo Provisão data for 2017 and 2016. Columns include % Mínimo de provisionamento requerido, Vencidas, Vincendas, Total, Excedente (2), Existente, Acumulado em 2017 (1), and Acumulado em 2016 (1). Rows list various levels of risk.

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e
(2) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual era destacada como provisão excedente, sendo que o montante, em 30 de junho de 2016, era de R\$ 1.856.267 mil. Em conformidade com uma Resolução nº 4.512/16, em janeiro de 2017, foi alocada, a uma conta específica na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 20b), o montante de R\$ 604.623 mil.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table showing Bradesco Consolidado Saldo da carteira data for 2017 and 2016. Columns include Curso anual, Curso normal, Total, % (1), Acumulado em 2017 (2), and Acumulado em 2016 (2). Rows list various levels of risk.

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table showing Bradesco Consolidado Provisão data for 2017 and 2016. Columns include % Mínimo de provisionamento requerido, Vencidas, Vincendas, Total, Excedente (2), Existente, Acumulado em 2017 (1), and Acumulado em 2016 (1). Rows list various levels of risk.

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e
(2) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual era destacada como provisão excedente, sendo que o montante, em 30 de junho de 2016, era de R\$ 1.856.267 mil. Em conformidade com uma Resolução nº 4.512/16, em janeiro de 2017, foi alocada, a uma conta específica na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 20b), o montante de R\$ 604.623 mil.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Table showing Bradesco Múltiplo and Bradesco Consolidado movement of provision for doubtful liquidation data for 2017 and 2016. Columns include 2017, 2016, 2017, and 2016. Rows list various categories of operations.

(1) Para operações que apresentam parcelas vincendas há mais de 36 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada a provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10);
(4) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual era destacada como "provisão excedente", no montante de R\$ 3.060.990 mil. Em conformidade com uma Resolução nº 4.512/16, em janeiro de 2017, parte desse saldo (R\$ 604.623 mil) foi alocado para uma conta específica na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 20b) e o saldo restante (R\$ 2.456.367 mil) foi alocado para a rubrica "Provisão Excedente"; e
(5) Inclui, no 1º semestre de 2017, a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 2.456.367 mil, resultado da adequação da provisão para garantias prestadas, já mencionado no item anterior.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Table showing Bradesco Múltiplo and Bradesco Consolidado net PDD expense data for 2017 and 2016. Columns include 2017, 2016, 2017, and 2016. Rows list various categories of operations.

(1) Até 31 de dezembro de 2016, incluía constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual compunha o conceito de PDD "excedente";
(2) No 1º semestre de 2017, refere-se a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 14.790.527 mil, excluindo a parcela relativa a adequação da provisão para garantias prestadas, no montante de R\$ 2.456.367 mil (Nota 10g);
(3) Classificada em receitas de operações de crédito (Nota 10j); e
(4) No 1º semestre de 2017, foram realizados cessões de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios, no montante de R\$ 3.324.546 mil, com efeito no resultado, no montante de R\$ 33.393 mil.

Em 30 de junho - R\$ mil

Em 30 de junho - R\$ mil

Em 30 de junho - R\$ mil

Em 30 de junho - R\$ mil

Em 30 de junho - R\$ mil

Em 30 de junho - R\$ mil

Em 30 de junho - R\$ mil

Em 30 de junho - R\$ mil

Em 30 de junho - R\$ mil

Em 30 de junho - R\$ mil

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) Movimentação da carteira de renegociação

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	15.583.635	11.256.530	17.501.423	12.728.723
Renegociação	7.286.766	6.000.887	8.967.012	7.189.551
Recebimentos	(4.210.089)	(2.862.746)	(5.246.690)	(3.513.892)
Baixas	(2.666.395)	(2.194.443)	(3.025.781)	(2.535.123)
Saldo final	15.993.917	12.400.228	18.195.964	13.869.259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.140.312	8.052.819	13.710.615	9.084.751
Percentual sobre a carteira de renegociação	75,9%	66,0%	75,3%	65,5%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos e títulos descontados	19.102.213	18.543.134	24.660.308	23.663.897
Financiamentos	6.547.212	5.905.664	8.541.926	7.577.322
Financiamentos rurais e agroindustriais	837.771	913.669	837.771	913.669
Subtotal	26.487.196	25.362.467	34.040.005	32.154.888
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.864.053	1.885.961	3.613.145	2.328.863
Subtotal	29.351.249	27.248.428	37.653.150	34.483.751
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	481	1.118	144.686	160.744
Total	29.351.730	27.249.546	37.797.836	34.644.495

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis - Bradesco Múltiplo (Notas 3g e 10b):

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Arrendamentos financeiros a receber	188	491	188	491
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(174)	(435)	(174)	(435)
Bens arrendados financeiros e perdas em arrendamentos (líquidas)	25.028	80.426	25.028	80.426
Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros	(11.322)	(37.485)	(11.322)	(37.485)
- Depreciações acumuladas	(25.028)	(80.426)	(25.028)	(80.426)
- Superveniência de depreciação	13.706	42.941	13.706	42.941
Valor residual garantido antecipado (Nota 20b)	(42.525)	(42.525)	(42.525)	(42.525)
Total do valor presente	438	472	438	472

11) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Ativo - outros créditos	13.880.959	8.658.659	13.857.981	8.658.659
Câmbio comprado a liquidar	17.894	-	17.894	-
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	3.570.883	25.208.159	3.568.514	25.208.159
Direitos sobre vendas de câmbio	(202.110)	(392.366)	(202.110)	(392.366)
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	159.827	101.165	159.827	101.165
Renda a receber de adiantamentos concedidos	17.427.453	33.575.617	17.402.106	33.575.617

Passivo - outras obrigações

Câmbio vendido a liquidar	3.594.351	9.411.712	3.591.982	24.411.712
Obrigações por compras de câmbio	13.498.299	24.222.529	13.475.321	9.422.529
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(9.964.410)	(8.419.267)	(9.964.410)	(8.419.267)
Outras	2.642	10.850	2.642	10.850
Total	7.130.882	25.425.824	7.105.535	25.425.824
Carteira de câmbio líquida	10.296.571	8.149.793	10.296.571	8.149.793
Contas de compensação:				
- Créditos abertos para importação	299.127	66.249	299.127	66.249
- Créditos de exportação confirmados	42.065	91.001	42.065	91.001

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de operações de câmbio	1.138.230	(3.828.422)	1.197.531	(3.832.063)
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	64.386	45.293	87.591	66.736
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	1.141.892	989.057	1.141.892	989.057
- Rendas de aplicações no exterior (2)	22.838	1.772	22.838	1.772
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(670.740)	66.058	(670.637)	66.308
- Despesas de captações no mercado (4)	(898.476)	(806.526)	(898.476)	(806.526)
- Outras (5)	(13.719)	4.270.806	(13.719)	4.270.806
Total dos ajustes	(353.819)	4.566.460	(330.511)	4.588.153
Resultado ajustado de operações de câmbio	784.411	738.038	867.020	756.090
(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";				
(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";				
(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";				
(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e				
(5) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.				

c) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas" (Bradesco Múltiplo), e corresponderam no 1º semestre de 2017 a R\$ 6.977.651 mil (2016 - R\$ (3.569.401) mil).

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Participação direta no capital social	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Valor contábil	Ajuste decorrente de avaliação	
	2017	2016	2017	2016					1º semestre de 2017	1º semestre de 2016
A) Ramo financeiro	11.176.393	20.795.070	11.176.393	20.795.070						
Banco Alvorada S.A. (1)	4.870.000	9.122.168	4.869.700	9.122.168	-	-	99,99%	20.794.971	748.715	1.319.862
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	1.350.000	2.569.275	1.350.000	2.569.275	-	-	99,81%	2.569.275	694.834	1.052.398
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	55.156	126.818	55.156	126.818	-	-	100,00%	126.818	159.413	141.613
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	887.755	1.563.866	887.755	1.563.866	-	-	100,00%	1.563.866	6.715	8.785
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	7.010.000	10.300.277	7.010.000	10.300.277	-	-	100,00%	10.300.277	57.175	48.953
Banco Bradesco S.A. (1) (3)	10.143.276	8.122.696	10.143.276	8.122.696	-	-	100,00%	8.122.696	10.300.277	288.430
Agio Kirtan Bank Brasil S.A. (1) (3)	-	-	-	-	-	-	100,00%	-	8.122.696	134.935
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1) (5)	1.615.374	4.351.781	1.615.374	4.351.781	-	-	100,00%	4.351.781	617.252	492.756
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	3.357.449	23	3.357.449	23	-	-	100,00%	116.910	3.357.449	116.910
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	1.361.666	3.288.700	1.361.666	3.288.700	-	-	100,00%	611.417	3.288.700	611.417
Kirtan Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1) (4)	217.743	413.079	217.743	413.079	-	-	99,97%	412.970	19.351	245.457
Kirtan Administradora de Consórcios Ltda. (1) (4) (5)	-	-	-	-	-	-	99,97%	19.356	412.970	19.351
Ganho/perda cambial das agências no exterior e demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	23.069	-
B) Ramo Segurador e Previdência	11.950.000	28.208.695	11.950.000	28.208.695						
Bradeseg Participações S.A. (1)	554.865	1.143.811	554.865	1.143.811	-	-	97,13%	2.434.504	27.400.154	2.513.639
Kirtan Seguros S.A. (1) (4)	-	-	-	-	-	-	98,08%	125.038	1.121.889	1.121.889
C) Outras atividades	476.000	2.080.507	476.000	2.080.507						
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	48,98%	69.898	3.464.429	133.270
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	1.005.635	650.518	52.192
Total	23.642.692	51.063.262	23.642.692	51.063.262				103.811.005	6.977.651	(3.569.401)

- (1) Dados relativos a 30 de junho de 2017;
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
(3) Investimento em empresas de controle compartilhado;
(4) Empresas oriundas da incorporação dos saldos do HSBC Brasil em outubro de 2016; e
(5) Em maio de 2017, foi incorporada a Kirtan Administradora de Consórcios Ltda. pela Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
Imóveis de uso:								
- Edificações	4%	291.768	(22.414)	269.354	12.225	1.777.067	(599.775)	1.177.292
- Terrenos	-	377.850	-	377.850	2.770	854.333	-	854.333
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.378.111	(2.201.781)	2.176.330	1.821.700	4.935.688	(2.474.771)	2.460.917
Sistemas de segurança e comunicações	10%	285.815	(170.722)	115.093	69.488	338.664	(201.078)	137.586
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	3.650.367	(2.323.889)	1.326.478	1.108.771	6.832.358	(4.329.071)	2.503.287
Sistemas de transportes	20%	85.328	(43.436)	41.892	61.105	89.525	(45.669)	43.856
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	181.598	-	181.598
Subtotal	9.069.239	(4.762.242)	4.306.997	3.076.059	15.009.233	(7.650.364)	7.358.869	5.446.015
Imobilizado de Arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 2017	9.094.266	(4.773.563)	4.320.703	3.076.059	15.009.233	(7.650.364)	7.358.869	5.446.015
Total em 2016	7.377.224	(4.258.224)	3.119.000	12.380.129	(6.934.114)	5.446.015	5.446.015	5.446.015

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência "conglomerado prudencial" foi de 39,6%, sendo o limite máximo de 50,0%.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios - Consolidado

O ágio representado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 10.401.083 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.740.315 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente - Investimentos (Cielo/Fluery), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 8.660.768 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas/controladas compartilhadas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente - Ativos Intangíveis.

Em 30 de junho de 2017, foram amortizados ágios no montante de R\$ 1.184.031 mil (2016 - R\$ 64.982 mil) (Nota 29).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Taxa amortização (1)	Custo	Amortização	Saldo inicial	Taxa amortização (1)	Custo	Amortização	Saldo inicial
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	3.550.779	(1.791.291)	1.759.488	1.849.296	4.433.351	(2.324.028)	2.109.323
Software	20%	7.289.738	(4.840.477)	2.449.261	2.437.562	10.913.316	(7.085.461)	3.827.855
Ágio - Rentabilidade futura (1)	-	-	-	-	-	-	-	3.772.902
Ágio (3)	Até 20%	-	-	-	-	11.499.438	(2.838.670)	8.660.768
Outros	Contrato	-	-	-	-	162.275	(110.745)	51.530
Total em 2017	10.840.517	(6.631.768)	4.208.749	10.840.517	(6.631.768)	27.008.123	(12.588.904)	14.649.476
Total em 2016	10.084.44							



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

		Em 30 de junho - R\$ mil					
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO			
		2017	2016	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
No País - Outras Instituições	-	-	-	2.660	-	-	1.935
No Exterior	23.184.585	22.859.578	4.598.372	11.453.977	5.456.273	1.920.137	23.428.759
Total geral em 2017	23.184.585	-	4.601.032	11.453.977	5.456.273	1.922.072	23.433.354
%	-	-	19,6	48,9	23,3	8,2	100,0
Total geral em 2016	-	22.859.578	3.160.622	9.928.538	6.016.599	4.675.157	23.780.916
%	-	-	13,3	41,7	25,3	19,7	100,0

b) Obrigações por repasses

		Em 30 de junho - R\$ mil					
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO			
		2017	2016	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Do País	33.084.103	33.693.017	1.324.226	4.490.188	5.410.342	21.888.871	33.113.627
- FINAME	18.596.579	22.465.842	637.926	2.952.936	2.970.802	12.063.061	33.113.627
- BNDES	14.423.109	11.181.027	685.968	1.537.252	2.374.079	9.825.810	14.423.109
- Tesouro nacional	64.143	44.438	-	-	64.143	64.143	44.438
- Outras instituições	272	1.710	272	-	1.318	-	3.009
Do Exterior	-	1.250	-	-	-	-	1.250
Total geral em 2017	33.084.103	-	1.324.226	4.490.188	5.410.342	21.888.871	33.113.627
%	-	-	4,0	13,6	16,3	66,1	100,0
Total geral em 2016	-	33.694.267	992.099	4.546.635	4.567.300	23.646.199	33.752.233
%	-	-	2,9	13,5	13,5	70,1	100,0

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
		2017	2016	2017	2016
Empréstimos:					
- No País	72	-	404.799	-	162.998
- No Exterior	861.995	(12.180.360)	865.869	(12.304.935)	865.869
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	(260.729)	-	6.162.872
Subtotal de empréstimos	862.067	(12.180.360)	1.009.939	(5.979.065)	1.009.939
Repasses do País:					
- BNDES	594.927	445.977	594.927	445.977	445.977
- FINAME	351.984	272.363	352.380	273.252	352.380
- Tesouro nacional	3.146	2.865	3.146	2.865	3.146
- Outras instituições	12	10	12	10	12
Repasses do Exterior:					
- Obrigações com bancos no exterior (Nota 11a)	670.740	(66.058)	670.637	(66.308)	670.637
- Outras despesas com repasses do exterior	111	-	111	-	111
Subtotal de repasses	1.620.809	(655.267)	1.621.114	(655.931)	1.621.114
Total	2.482.876	(11.525.093)	2.631.053	(5.323.134)	2.631.053

18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, mas de valores não relevantes, tais como: a) Programa de Integração Social (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 077/0 (Pris Social); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. A organização, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perdas extras.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juízo Especial Cível (JEC), no qual os pleitos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização.

Valto registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pendentes sobpostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Bradesco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins - BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 2.417.306 mil (2016 - R\$ 2.217.502 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 1.168.444 mil (2016 - R\$ 1.272.196 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.818.351 mil (2016 - R\$ 1.754.262 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridos no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- Contribuições Previdenciárias - R\$ 1.326.331 mil (2016 - R\$ 1.027.724 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.432.305 mil (2016 - R\$ 1.124.593 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como rendimentos remuneratórios sujeitos às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- INSS de Autônomos - BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 967.829 mil (2016 - R\$ 1.905.312 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações de cargos autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulada pelas alterações de investimentos posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- INSS - Contribuição ao SAT - BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 389.895 mil: em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07;
- PIS - R\$ 152.322 mil (2016 - R\$ 332.776 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 152.322 mil (2016 - R\$ 332.776 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, já compensados, provisionados quando da concessão da limitação, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do Imposto de Renda - conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, não sendo incluídas as receitas financeiras.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

		Em 30 de junho - R\$ mil			
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
		2017	2016	2017	2016
Processos trabalhistas	4.515.662	2.778.849	5.424.197	3.108.037	3.108.037
Processos cíveis	3.693.577	2.714.289	5.077.427	4.253.870	4.253.870
Provisão para riscos fiscais	2.729.894	3.399.519	8.144.298	8.943.522	8.943.522
Total (1)	11.291.013	8.892.657	18.645.922	16.305.429	16.305.429
(1) Nota 20b.					

V - Movimentação das provisões

		R\$ mil					
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO			
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.515.662	3.368.287	2.834.266	5.101.732	5.003.440	8.187.238	8.187.238
Atualização monetária	302.016	211.342	85.659	318.809	241.047	309.658	309.658
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	402.665	361.079	(188.304)	451.463	296.976	(350.838)	(350.838)
Pagamentos	(352.801)	(247.131)	(1.727)	(447.807)	(464.036)	(1.760)	(1.760)
Saldo em 30 de junho de 2017	4.867.542	3.693.577	2.729.894	5.424.197	5.077.427	8.144.298	8.144.298

- Compreendem, substancialmente, por obrigações legais;
- Inclui, no 1º semestre de 2017, reversões de provisões relativas: (i) ao processo de PIS, relativo à compensação de valores indevidamente pagos, no montante de R\$ 191.492 mil - BRADESCO CONSOLIDADO; e (ii) IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito, no montante de R\$ 181.266 mil - BRADESCO CONSOLIDADO.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2013, lançados sobre glosa de amortização de água na aquisição de investimentos, no montante de R\$ 6.039.972 mil (2016 - R\$ 5.359.668 mil) no BRADESCO CONSOLIDADO; b) Autuações e glosas de compensações de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/96), no montante de R\$ 3.923.916 mil, no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 4.788.245 mil; c) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 2.495.215 mil (2016 - R\$ 1.993.543 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, por os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões de 2007 a 2012 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal, no montante de R\$ 733.416 mil (2016 - R\$ 740.591 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 1.650.518 mil (2016 - R\$ 949.232 mil); e) Autuações e glosas de compensações de PIS e Cofins, relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/96), oriundas de empresas adquiridas, no montante de R\$ 1.358.577 mil, no BRADESCO CONSOLIDADO; f) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 477.049 mil (2016 - R\$ 863.184 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 711.345 mil (2016 - R\$ 1.078.527 mil); e g) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total montante em R\$ 477.162 mil (2016 - R\$ 440.293 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, sobre lucros de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativos aos anos calendarários de 2008 e 2009.

d) Outros assuntos

I - Em 31 de maio de 2016, o Bradesco tomou conhecimento do indiciamento de três membros de sua Diretoria Executiva, pela Polícia Federal, no âmbito da chamada "Operação Zelotes". Em 28 de julho de 2016, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra os três membros da Diretoria Executiva e um ex-membro de seu Conselho de Administração, que foi recebida pelo Juiz da 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. A Administração conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer ilegalidade praticada pelos seus representantes. Os Executivos do Bradesco apresentaram as respostas à acusação, apontando os fatos e as evidências que demonstram a sua inocência.

Paralelamente à sua defesa, o Presidente da Diretoria Executiva do Bradesco, Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi, apresentou perante o Tribunal Federal Regional da 1ª Região um pedido de habeas corpus. Prossseguido o habeas corpus, a 4ª Turma do referido Tribunal, por unanimidade, excluiu-o da ação penal, por falta de justa causa.

O Bradesco está cooperando com as autoridades e os órgãos reguladores competentes, prestando as informações solicitadas, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Bradesco foi intimado pela Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda sobre a abertura de um Processo Administrativo de Responsabilização ("PAR"). Esse processo, que está na fase instrutória, pode implicar a possibilidade de aplicação de multa e/ou menção em listas públicas, que, eventualmente, podem trazer restrições em negócios com entes públicos.

Por conta das notícias veiculadas na mídia, quando do indiciamento na "Operação Zelotes", uma ação coletiva (Class Action) foi ajuizada na Corte Distrital Americana de Nova York, em 3 de junho de 2016. Em 1º de setembro de 2016, o Bradesco compareceu, espontaneamente, aos autos da Class Action e acordou com a parte autora um prazo para a apresentação do pedido de extinção do processo até 23 de dezembro de 2016. Em 21 de outubro de 2016, o Autor Lídere apresentou o aditamento da Petição Inicial, incluindo como réus o Bradesco e três membros de sua Diretoria Executiva. Segundo a demanda, investidores que adquiriram American Depository Shares ("ADS") preferenciais do Bradesco, entre 30 de abril de 2012 e 27 de julho de 2016, teriam sofrido perdas provocadas pelo Bradesco em razão de suposta violação à lei de mercado de capitais norte-americana, conforme comunicado ao mercado em 31 de maio, 8 de junho e 28 de julho de 2016. Em 23 de dezembro de 2016, o Bradesco apresentou um pedido de extinção do processo (motion to dismiss), o qual, após resposta do Autor Lídere e réplica do Bradesco, aguarda decisão. Considerando que a demanda está em uma fase preliminar, não é possível por ora fazer uma classificação de risco e, ainda, não há elementos para sustentar uma avaliação do valor do respectivo risco.

As empresas, subsidiárias integrais do Bradesco, BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, bem como dois de seus Administradores, foram mencionadas no âmbito da chamada "Operação Greenfield" da Polícia Federal, por terem exercido, respectivamente, a administração e a gestão do Fundo de Investimento em Participações - FIP Enseada. Além da disponibilização de documentos, a Justiça Federal determinou, no curso da referida Operação, o bloqueio de valores dessas empresas. Por conta disso, foi firmado um Compromisso, homologado pelo Juízo da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, para liberação dos valores mediante o oferecimento de garantias até R\$ 104 milhões, sem o reconhecimento de qualquer responsabilidade civil ou criminal por parte das empresas ou dos administradores da Organização. No âmbito do referido compromisso, os administradores e funcionários da Organização colocaram-se à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos às autoridades competentes pela condução da referida investigação, independentemente de intimação formal. Adicionalmente, as avaliações internas indicam não ter havido ilegalidades na condução das citadas atividades, conforme comunicado ao mercado em 20 de setembro de 2016. Até o momento, não há nenhuma indicação de que as apurações poderão resultar na responsabilização das referidas empresas.

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

		Em 30 de junho - R\$ mil			
		Prazo original em anos	Valor da operação	2017	2016
CDB Subordinado:					
2019	10	20.000	59.165	53.130	
Letras Financeiras:					
2016 (1)	6	-	-	207.698	
2017 (2)	6	2.763.476	4.137.605	10.780.359	
2018	6	8.262.799	10.020.338	9.660.366	
2019	6	21.858	34.794	31.837	
2017 (2)	7	20.100	38.988	30.400	
2018	7	141.050	303.367	278.304	
2019	7	3.172.835	3.430.347	3.402.969	
2020	7	1.700	2.704	2.511	
2022	7	4.305.011	5.357.935	4.708.635	
2023	7	1.359.452	1.620.946	1.335.741	
2024 (3)	7	67.450	70.671	-	
2018	8	50.000	113.780	106.835	
2019	8	12.735	26.632	23.783	
2020	8	28.556	52.066	46.740	
2021	8	1.236	1.962	1.825	
2023	8	1.706.846	2.151.832	1.869.274	
2024 (3)	8	136.695	152.059	11.282	
2025 (3)	8	6.193.653	6.346.344	-	
2021	9	7.000	12.558	10.979	
2024	9	4.924	6.217	5.390	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em reunião do Conselho de Administração de 30 de junho de 2017, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2017, no valor de R\$ 1.102.000 mil, sendo R\$ 0,172493781 por ação ordinária e R\$ 0,189743160 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 17 de julho de 2017.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 30 de junho de 2017, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período.....	7.982.170	
(-) Reserva legal.....	399.109	
Base de cálculo ajustada.....	7.583.061	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos e/ou provisionados.....	2.810.158	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio.....	(421.523)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 2017.....	2.388.635	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 2016.....	2.470.402	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo ajustada.

(2) Pagos em 17 de julho de 2017.

(3) Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	Por ação (bruto)		Valor pago/provisionado bruto		Valor pago/provisionado líquido	
	Ordinárias	Preferenciais	R\$ mil	IRRF (15%)	R\$ mil	R\$ mil
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos.....	0,103499	0,113849	564.681	84.702	479.979	479.979
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos.....	0,172525	0,189778	1.002.000	150.300	851.700	851.700
Juros sobre o capital próprio complementares pagos.....	0,230666	0,253733	1.339.674	200.951	1.138.723	1.138.723
Total acumulado em 30 de junho de 2016.....	0,506960	0,557360	2.906.355	435.953	2.470.402	2.470.402
Juros sobre o capital próprio mensais pagos.....	0,103499	0,113849	621.136	93.170	527.966	527.966
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1).....	0,172494	0,189743	1.102.000	165.300	936.700	936.700
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados.....	0,170149	0,187164	1.087.022	163.053	923.969	923.969
Total acumulado em 30 de junho de 2017.....	0,446142	0,490756	2.810.158	421.523	2.388.635	2.388.635

(1) Pagos em 17 de julho de 2017.

d) Ações em tesouraria
Até 30 de junho de 2017, foram adquiridas e permanecem em tesouraria 5.032.549 ações ordinárias e 18.855.746 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 10%, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2017, era de R\$ 27,60 por ação ON e R\$ 28,15 por ação PN.

24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Rendas de cartão.....	724.835	615.495	3.307.532	2.913.766
Conta corrente.....	3.229.180	2.766.364	3.249.275	2.769.843
Operações de crédito.....	1.396.017	1.282.375	1.505.321	1.365.765
Cobrança.....	878.919	756.272	952.933	811.165
Administração de consórcios.....	-	-	747.669	568.079
Administração de fundos.....	653.799	469.332	679.990	460.170
Serviços de custódia e corretagens.....	268.205	203.115	375.056	280.665
Underwriting/Assessoria financeira.....	1.136	547	333.597	366.689
Arrecadações.....	208.659	186.779	208.659	186.779
Outras.....	147.171	127.689	296.250	247.969
Total.....	7.507.917	6.407.968	11.656.282	9.969.990

25) DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Benefícios.....	3.697.670	2.796.481	4.409.843	3.356.492
Proventos.....	1.868.938	1.318.314	2.208.585	1.569.914
Encargos sociais.....	1.398.796	1.074.106	1.598.099	1.246.575
Participação dos empregados nos lucros.....	624.000	583.200	758.236	707.813
Provisão para processos trabalhistas.....	402.681	230.426	372.354	364.018
Treinamentos.....	64.629	38.895	73.292	46.889
Total.....	8.056.714	6.041.422	9.420.409	7.291.701

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Serviços de terceiros.....	1.247.399	973.119	2.425.587	2.167.007
Depreciação e amortização.....	1.326.589	1.205.959	1.312.684	1.088.705
Processamento de dados.....	576.854	523.613	1.014.819	683.054
Comunicação.....	549.470	491.173	834.196	749.550
Aluguéis.....	779.711	652.238	577.313	437.452
Manutenção e conservação de bens.....	540.304	435.535	556.527	448.809
Serviços do sistema financeiro.....	403.674	370.963	521.407	459.305
Segurança e vigilância.....	416.000	329.857	416.863	331.807
Transportes.....	344.658	299.178	382.322	329.110
Propaganda, promoções e publicidade.....	243.976	327.121	328.345	438.087
Água, energia e gás.....	199.369	179.790	212.998	193.140
Materiais.....	75.308	89.251	135.851	143.031
Viagens.....	65.141	23.987	117.569	60.891
Outras.....	725.030	613.901	593.346	455.070
Total.....	7.493.483	6.515.685	9.339.827	7.989.218

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Contribuição à Cofins.....	1.073.978	1.615.292	1.969.119	2.415.572
Contribuição ao PIS.....	174.579	262.580	325.663	398.595
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	246.430	216.421	340.946	297.876
Despesas com IPTU.....	73.807	55.688	75.757	58.983
Outras.....	72.858	67.999	205.199	177.819
Total.....	1.641.452	2.217.980	2.916.684	3.348.845

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Outras receitas financeiras.....	188.314	243.458	994.121	1.140.235
Reversão de outras provisões operacionais (1).....	3.604.878	19.363	4.008.717	490.966
Receitas de recuperação de encargos e despesas.....	122.294	56.342	169.459	98.680
Resultado na venda de mercadorias.....	-	-	3.631	2.141
Outras.....	328.650	491.598	1.169.321	1.168.572
Total.....	4.244.136	810.761	6.345.249	2.900.594

(1) Inclui em 2017, no Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado: (i) reversão de provisão genérica para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 (Nota 10h); e (ii) reversões de: (a) provisão para riscos fiscais referentes ao processo de PIS, relativo à compensação de valores indevidamente pagos; e (b) provisão para riscos fiscal relativos à IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito (Nota 18b V).

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Outras despesas financeiras.....	209.485	593.098	2.409.385	2.448.101
Despesas com perdas diversas.....	581.360	623.668	840.620	849.583
Despesas com descontos concedidos.....	465.538	494.056	697.560	676.810
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos.....	-	-	495.988	545.583
Amortização de intangível.....	6.316	26.764	496.893	463.043
Amortização de ativo (Nota 15a).....	1.119.092	-	1.184.031	64.982
Outras (1).....	2.072.993	2.550.552	3.510.505	4.148.483
Total.....	4.454.784	4.288.138	9.634.982	9.196.585

(1) Inclui em 2017, no Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado, constituição de provisão específica para garantias prestadas, englobando avais, fianças e cartas de crédito, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 (Nota 10h).

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1).....	(222.659)	(110.412)	(264.721)	(3.026)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (2).....	(78.322)	(84.003)	(80.094)	(93.643)
Outros.....	24.967	5.775	52.354	80.209
Total.....	(276.014)	(188.640)	(292.461)	(16.460)

(1) No Bradesco Consolidado de 2016, inclui o resultado positivo na alienação das ações do Banco CBS S.A., no valor de R\$ 162.665 mil; e

(2) Representado, basicamente, por provisão para perdas com bens não de uso (BNDU).

31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim resumidas:

Descrição	Controladores (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Pessoal-chave da Administração (3)		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativos								
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	70.023.202	65.717.310	-	70.023.202	65.717.310	-	-
Títulos e valores mobiliários.....	-	74.161.950	95.967.023	-	74.161.950	95.967.023	-	-
Aplicações/depositos no exterior em moedas estrangeiras.....	-	-	35.305	-	554.456	35.305	-	-
Valores a receber de ligadas.....	-	5.211.458	2.484.806	-	3.211.458	2.484.806	-	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	15.036	33.883	-	15.036	33.883	-	-
Outros ativos.....	-	6.215	3.707	-	6.215	3.707	-	-
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança.....	23	41	295.014	410.232	16.383	14.100	311.420	424.373
Depósitos a prazo.....	1.345.381	92.725	1.853.740	834.714	79.084	67.136	3.278.205	994.575
Captações em depósitos interfinanceiros.....	-	-	29.291.908	39.181.987	-	29.291.908	39.181.987	-
Captações no mercado aberto.....	753.868	1.523.845	33.885.476	18.449	18.449	24.036.738	35.427.770	
Recursos de emissão de títulos.....	6.153.422	5.639.266	17.669.296	12.978.917	820.496	714.699	24.643.214	19.322.882
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior.....	-	-	36.379	40.911	-	36.379	40.911	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	24.554	15.186	-	-	-	24.554	15.186	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar.....	752.326	878.212	-	-	752.326	878.212	-	-
Outros passivos.....	-	-	93.729	15.918	-	93.729	15.918	-

(1) Controladores (1) - Titulares de ações de controle do Banco Bradesco S.A. e de suas subsidiárias.

(2) Controle conjunto e coligadas (2) - Empresas relacionadas na Nota 2; e

(3) Pessoal-chave da Administração (3) - Titulares de ações de controle do Banco Bradesco S.A. e de suas subsidiárias.

(4) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

a) o montante global anual da remuneração dos Administradores, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

b) a verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R\$ 466.400 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 486.400 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser parcelada na aquisição de ações PN do Bradesco, que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

Descrição	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Proventos.....	220.074	218.932
Total.....	220.074	218.932

Benefícios pós-emprego

Descrição	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	224.201	126.044
Total.....	224.201	126.044

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Descrição	Em 30 de junho	
	2017	2016
• Ações ordinárias.....	0,69%	0,60%
• Ações preferenciais.....	1,13%	1,08%
• Total de ações (1).....	0,91%	0,85%

(1) Em 30 de junho de 2017, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,12% de ações ordinárias, 1,17% de ações preferenciais e 2,15% do total de ações.



Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Base de cálculo - Índice de Basileia	2017	2016
Patrimônio de referência nível I	77.322.435	79.376.929
Capital principal	71.948.746	79.376.929
Patrimônio líquido	106.807.513	96.357.886
Minoritários/outros	39.089	17.954
Ajustes prudenciais (1)	(34.897.856)	(16.998.911)
Capital complementar	5.373.689	-
Patrimônio de referência nível II	25.727.605	23.170.617
Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	16.988.232	8.374.962
Dívidas subordinadas (anteriores à Resolução nº 4.192/13)	8.729.373	10.795.221
Patrimônio de referência (a)	103.050.040	102.547.846
- Risco de crédito	550.858.207	527.253.659
- Risco de mercado	20.530.346	14.813.287
- Risco operacional	47.222.493	38.501.528
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	618.611.046	580.568.474
Índice de Basileia (a/b)	16,7%	17,7%
Capital nível I	12,5%	13,7%
- Capital principal	11,6%	13,7%
- Capital complementar	0,9%	-
Capital nível II	4,2%	4,0%

(1) A partir de janeiro de 2017, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 60% para 80%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Artigo 11 da Resolução nº 4.192/13.

a) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela acima demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais		No patrimônio líquido
	2017	2016	2017	2016	2017
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e,3f e 8)	455.340.387	457.949.847	3.477.194	(2.563.577)	2.609.460
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8b II)	-	-	867.734	(3.355.455)	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8c item 6)	-	-	2.609.460	791.878	2.609.460
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	375.074.608	371.233.313	(3.841.295)	(5.784.085)	(5.784.085)
Investimentos (Notas 3e e 13) (2)	7.417.684	31.623.548	24.205.864	26.951.744	24.205.864
Ações em tesouraria (Nota 23d)	4.400.514	669.688	-	229.174	114.683
Depósitos a prazo (Notas 3e e 16a)	133.323.857	133.017.118	306.739	476.681	476.681
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	129.006.533	129.153.411	(1.648.878)	(272.041)	(146.878)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	56.546.981	56.251.218	295.763	(24.164)	295.763
Dívidas subordinadas (Nota 19)	53.675.637	54.578.141	(902.504)	(609.374)	(609.374)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais	21.394.883	18.175.884	60.375.184	22.756.323	21.645.322

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e (2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações para instrumentos com características semelhantes. Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs. O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Banab S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, aos ex-empregados do Banab, por meio da Fundação Banab de Seguridade Social - Baseis.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria mediante contribuição de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Caixa, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Orlando Bec - Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

Com a aquisição do HSBC Bank Brasil S.A. (atual Kirton Bank Brasil S.A.), o plano de previdência aberto, que era oferecido aos funcionários daquela Instituição, na modalidade de contribuição definida, foi descontinuado. A partir de outubro de 2016, os funcionários transferidos podem aderir ao Plano de Previdência oferecido aos funcionários do Bradesco.

O Kirton Bank Brasil S.A., Kirton Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Kirton Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocinam um plano de benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBIRA - Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A., Kirton Bank Brasil S.A. e a Credival - Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I - Parte Básica, Plano de Benefícios Losango I - Parte Suplementar e Plano Losango PREVAIS, todos administrados pelo MultiBIRA - Instituidor - Fundo Múltiplo.

O Bradesco assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank Brasil S.A. com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas, no 1º semestre de 2017, totalizaram R\$ 367.330 mil (1º semestre de 2016 - R\$ 213.063 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 474.174 mil (1º semestre de 2016 - R\$ 274.898 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º semestre de 2017, o montante de R\$ 1.933.567 mil (1º semestre de 2016 - R\$ 1.357.209 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 2.281.875 mil (1º semestre de 2016 - R\$ 1.616.803 mil).

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.961.856	16.483.188	10.647.827	19.905.450
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(3.132.835)	(7.417.435)	(4.791.522)	(8.957.453)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e de controle compartilhado	3.139.943	(1.606.230)	312.505	353.310
Despesas indebitáveis líquidas de receitas não tributáveis	10.586	27.975	1.264.521	402.559
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.264.571	1.307.860	1.964.571	1.307.860
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	-	(414)	-	-
Outros valores (2)	(261.951)	(539.635)	415.505	(4.696.622)
Alíquotas de renda e contribuição social do período	1.020.314	(8.227.879)	(2.602.519)	(11.590.346)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas e equiparadas, e do ramo segurador, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as demais empresas (Nota 3f); e (2) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	2017	2016	2017	2016
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.986.779)	(6.004.087)	(5.676.269)	(9.792.412)
Utilização de saldos iniciais de:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	4.004.595	262.136	4.075.395	526.065
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(463.029)	(1.180.917)	(499.235)	(1.196.000)
Prejuízo fiscal	(571.799)	(1.507.834)	(606.943)	(1.543.756)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	27.797	76.058	55.580	168.535
Prejuízo fiscal	9.529	126.765	48.953	247.222
Total dos ativos fiscais diferidos	3.007.093	(2.223.792)	3.073.750	(1.797.934)
Imposto de renda e contribuição social do período	1.020.314	(8.227.879)	(2.602.519)	(11.590.346)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.844.536	5.807.399	1.662.162	24.989.773
Provisões civis	1.531.410	212.928	215.283	1.959.621
Provisões fiscais	1.093.670	48.776	159.154	983.292
Provisões trabalhistas	1.860.009	336.504	333.943	1.862.570
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	92.240	21.561	69.391	44.410
Provisão para desvalorização de bens não de uso	402.109	124.530	77.630	449.009
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	4.859.964	949.570	1.206.799	4.603.455
Agio amortizado	385.743	20.519	32.301	373.961
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	489.170	-	489.170
Outros	2.880.060	1.177.736	1.428.155	2.629.641
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	33.949.741	9.188.693	5.184.098	37.954.636
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	4.625.446	37.326	1.034.828	3.627.944
Subtotal (2)	38.575.187	9.226.019	6.218.926	41.582.280
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	629.415	-	552.896	76.519
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	39.204.602	9.226.019	6.771.822	41.658.799
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	941.265	584.557	2.331.258	1.292.564
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	38.263.337	8.641.462	6.538.564	40.366.235
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32)	37,8%	39,2%	39,2%	39,2%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e (2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h). No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, são constituídos com base na expectativa de sua realização.

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.816.235	7.335.623	2.833.960	30.317.898
Provisões civis	2.208.008	402.256	500.157	2.110.107
Provisões fiscais	3.035.395	150.311	245.287	2.940.419
Provisões trabalhistas	2.107.829	387.818	394.656	2.100.991
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	515.339	69.546	375.072	209.813
Provisão para desvalorização de bens não de uso	539.220	141.191	100.559	579.552
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	4.884.247	972.301	1.217.745	4.638.803
Agio amortizado	481.502	25.708	34.497	472.713
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	489.170	-	489.170
Outros	4.464.555	1.784.494	1.980.790	4.268.259
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	44.052.330	11.758.418	7.683.023	48.127.725
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	5.595.729	104.533	1.106.178	4.594.084
Subtotal (2)	49.648.059	11.862.951	8.789.201	52.721.809
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	1.307.542	-	825.935	718.477
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	50.955.601	12.099.821	9.615.136	53.440.286
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	3.277.050	1.052.203	654.075	3.675.178
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	47.678.551	11.047.618	8.961.061	49.765.108
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32)	47,1%	48,3%	48,3%	48,3%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,0%	4,2%	4,2%	4,2%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e (2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h). No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, são constituídos com base na expectativa de sua realização.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		
	2017	2016	2017	2016	2015
Diferenças temporárias					
Imposto de renda	3.147.940	1.916.949	190	1.553	5.066.532
Contribuição social	5.252.098	3.801.102	92.456	269.358	9.415.014
2018	5.625.992	3.783.300	294.871	1.152.612	9.919.775
2019	5.588.646	3.252.254	79.370	122.859	9.013.089
2020	1.520.540	1.051.151	1.147.524	664.855	4.383.980
Após 2021	1.764.628	1.279.926	288.023	551.313	3.883.980
Total	22.869.654	15.084.682	1.902.394	1.725.550	41.882.280

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		
	2017	2016	2017	2016	2015
Diferenças temporárias					
Imposto de renda	4.027.546	2.543.936	57.264	35.780	6.664.526
Contribuição social	7.112.798	5.153.643	207.255	349.383	12.823.079
2018	7.330.572	4.900.145	528.215	265.137	13.024.069
2019	6.080.567	3.5			



Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em julho de 2016, ocorreu a cisão total da HSBC Serviços, com versão de parcelas do patrimônio para HSBC Bank e Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. (Credival), subsidiária integral do HSBC Bank. Em outubro de 2016, houve a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária da cisão parcial do HSBC Brasil, mediante absorção de parcelas do seu Patrimônio por empresas da Organização, possibilitando avanço com a integração de plataformas operacionais e tecnológicas, resultando na substituição da marca HSBC na sua rede de atendimento, que passou a ser Bradesco. Desta forma, o Bradesco passou a operar com uma plataforma unificada (agências, ATMs e sistemas), a qual todos os clientes passam a ter acesso. O Bradesco agrega, a partir de agora, aos produtos e serviços já oferecidos aos clientes do HSBC Brasil, uma rede de atendimento de amplitude nacional, uma plataforma tecnológica de ponta e um portfólio de produtos e serviços ainda mais amplo.

g) A Bradesco Seguros S.A. ("Bradesco Seguros") e a Swiss Re Corporate Solutions Ltd. ("Swiss Re Corso"), concluíram a transação anunciada em outubro de 2016 mediante assinatura de acordo de acionista datado de julho de 2017, pelo qual: (i) a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. ("Swiss Re Corporate Solutions Brasil") assumirá parte das operações de seguros de P&C (Property and Casualty) como, por exemplo, ramos Aeronáutico, Marítimo, Responsabilidade Civil e de Transportes da Bradesco Seguros ("Seguros de Grandes Riscos"), passando a ter acesso exclusivo aos clientes Bradesco para uma comercialização dos Seguros de Grandes Riscos; e (ii) a Bradesco Seguros Passará a deter participação acionária de 40% na Swiss Re Corporate

Solutions Brasil e os demais 60% de participação acionária permanecerão com a sua controladora Swiss Re Corso. A transação foi aprovada pela Susep, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e pelo Bacen.

h) Em maio de 2017, o Bradesco, na qualidade de detentor indireto de participação no IRB, anunciou aos acionistas que autorizou ao IRB submeter: (i) pedido de registro de companhia aberta e de autorização para realização de oferta pública do IRB, nos termos das Instruções CVM nº 400/03 e nº 480/09; e (ii) pedido de registro de distribuição pública secundária de ações ordinárias de emissão do IRB, em termos da Instrução nº 400/03. Em julho de 2017, o Bradesco comunicou que foram protocolados os documentos em atendimento às exigências formuladas pela CVM no contexto da Oferta Pública de Distribuição Secundária de ações ordinárias do IRB.

i) Em junho de 2017, o Bradesco firmou documentos definitivos com o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., a Caixa Econômica Federal e o Itaú Unibanco S.A., visando a criação de uma gestora de recursos de crédito ("GIC"), que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados, conforme exigido pelas normas em julho de 2017.

j) Em julho de 2017, o Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial, o qual poderão aderir os funcionários da Organização que preencherem os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Data-Base 26.7.2017

Conselho de Administração

Presidente
Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Membros
Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Güther
Josué Augusto Boni
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Octávio de Lazari Junior

Diretores Gerentes
Luiz Carlos Galende
Nilton Pelegriño Nogueira
André Marcelo da Silva Prado
Denise Pauli Pavarina
Moacir Nachbar Junior
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Renato Eijnisman
Walkiria Schirmmeister Marchetti
Rômulo de Mello Dias

Diretores Adjuntos
Aurélio Guido Pagan
Guilherme Muller Leal
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva

Diretores Departamentais
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio Gualberto Diniz
Antonio José da Barbara
Bruno D'Avila Melo Boetger
Carlos Wagner Fretti
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Edson Marcelo Moreto
Fernando Antônio Tenório
Frederico William Wolf

Diretores
Gedson Oliveira Santos
Claucimar Peticov
Hiroshi Obuchi
João Albino Winkelmann
Joel Antonio Scalabrini
José Luis Elias
José Ramos Rocha Neto
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Lucio Rideki Takahama
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marco Henrique Araújo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araújo
Maurício Gomes Maciel
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira
Roberto de Jesus Paris
Waldemar Ruggiero Júnior
Wilson Reginaldo Martins

Diretores
Alberti Adell Roso
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Antonio Chinellato Neto
Antonio Daisuke Tokuriki
Antranik Haroutiounian
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Edilson Dias dos Reis
Edmir José Domingues
Fernando Freiberg
Fernando Honorato Barbosa
Gilvandro Matos da Silva
Jefferson Ricardo Romon
Juliano Ribeiro Marçilio
Manoel Guedes de Araújo Neto
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula

Diretores Regionais
Ademir Aparecido Correa Junior
Alberto do Nascimento Lemos
Almir Rocha
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Ferreira Gomes
Antonio Piovesan
Carlos Alberto Alástico
César Cabús Berenguer Silvano
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silva Junior
Gerardo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
João Pedro da Silva Villela
Joel Queiroz de Lima
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Luiz Nelson Passini
Nelson Veiga Neto
Osmar Sanchez Biscuola
Paulo Roberto Andrade de Aguiar

Comitê de Auditoria
Milton Matsumoto - Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha
Wilson Antonio Salmeron Gutierrez

Comitê de Remuneração
Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Valdirene Soares Secato (membro não Administrador)

Comitê de Seguros Internos e Compliance
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Aurélio Conrado Boni
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Güther
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Octavio de Lazari Junior
Moacir Nachbar Junior
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Joel Antonio Scalabrini

Comitê de Conduta Ética
Aurélio Conrado Boni - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Güther
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Octavio de Lazari Junior
Moacir Nachbar Junior
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
Joel Antonio Scalabrini
Nair José Martinelli Vidal Júnior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital
Alexandre da Silva Güther - Coordenador
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Domingos Figueiredo de Abreu
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Octavio de Lazari Junior
Moacir Nachbar Junior
Gedson Oliveira Santos

Comitê de Sucessão e Nomeação
Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade
Luiz Carlos Angolotti - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Aurélio Conrado Boni
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Güther
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Octavio de Lazari Junior
Nilton Pelegriño Nogueira
Denise Pauli Pavarina
Moacir Nachbar Junior
Aurélio Guido Pagan
Willians Francisco de Souza Araujo

Comitê Executivo de Divulgação
Alexandre da Silva Güther - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
André Rodrigues Cano
Octavio de Lazari Junior
Luiz Carlos Angolotti
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Fretti
Marcos Aparecido Galende
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcelo Francisco de Souza Araujo
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

Conselho Fiscal

Efetivos
Ariovaldo Pereira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
João Carlos de Oliveira
Walter Luis Bernardes Albertoni

Suplentes
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Nilton Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
João Sabino
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvvidoria
Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvvidor

Departamento de Contadoria Geral
Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do Banco Bradesco S.A. Osasco - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Bradesco em 30 de junho de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (individual e consolidado)**
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 10, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis é de R\$ 29.435.246 mil (individual) e R\$ 37.452.497 mil (consolidado), o Bradesco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas da Resolução CMN 2.682/1999, sendo "AA" o nível mínimo e "H" o risco máximo. O Bradesco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco bem como os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolve premissas e julgamentos do Bradesco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Bradesco quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como ao valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora de controladas que também possuem operações de crédito e, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

- Como nossa auditoria endereçou esse assunto**
Nós avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro, atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Bradesco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3g e 10, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- Valor de mercado de instrumentos financeiros (individual e consolidado)**
Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f, 8 e 32b, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 13.486.768 mil (ativo - individual), R\$ 15.050.310 mil (ativo - consolidado), R\$ (12.440.296) mil (passivo - individual) e R\$ (14.255.651) mil (passivo - consolidado), os títulos disponíveis para venda totalizam R\$ 148.548.638 mil (individual) e R\$ 185.410.003 mil (consolidado) e os títulos para negociação totalizam R\$ 119.895.185 mil (individual) e R\$ 227.664.245 mil (consolidado). Esses instrumentos, mensurados a valor de mercado, são relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco. Para os instrumentos financeiros que são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado estão disponíveis, existe um nível maior de objetividade na determinação dos valores de mercado. No entanto, quando os preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados na categoria "Disponível para Venda" estão sujeitos à avaliação julgamental de indicativos de evidência de perda por impairment pelo Bradesco. Desta forma, consideramos a mensuração a valor de mercado desses instrumentos financeiros, e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre da mensuração do valor de mercado dos instrumentos detidos pelas controladas, como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

- Como nossa auditoria endereçou esse assunto**
Como parte dos nossos procedimentos, avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos implementados ao Bradesco para mitigar o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, com o suporte técnico de nossos profissionais com conhecimento em instrumentos financeiros, avaliamos os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos o valor das operações. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas descritas nas notas explicativas nº 3e, 3f, 8 e 32b.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- Provisões e passivos contingentes - fiscais, cíveis e trabalhistas (individual e consolidado)**
Conforme descrito nas notas explicativas nº 3p e 18, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado nas demonstrações contábeis monta R\$ 2.729.894 mil (individual) e R\$ 8.144.298 mil (consolidado), R\$ 3.693.577 mil (individual) e R\$ 5.077.427 mil (consolidado) e R\$ 4.867.542 mil (individual) e R\$ 5.424.197 mil (consolidado), respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevados, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativa a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional do Bradesco. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgação relacionadas às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

- Como nossa auditoria endereçou esse assunto**
Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos do Bradesco, e bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas envolvidos na avaliação da probabilidade de perda, e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o Bradesco. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativos aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas em que o Bradesco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- Valor recuperável dos ativos (individual e consolidado)**
As demonstrações contábeis incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 41.658.799 mil (individual) e R\$ 53.440.286 mil (consolidado) (nota explicativa nº 34) e ágio na aquisição de investimentos no valor de R\$ 7.762.387 mil (individual - nota explicativa nº 13) e R\$ 10.401.083 mil (consolidado - nota explicativa nº 15) cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco e que estão suportadas por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras. Uma vez que exigem o exercício de julgamento, tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança do Bradesco. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3h, 3i e 3m, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico ou regulatório nos seus mercados de atuação, o Bradesco avalia continuamente as premissas e estimativas de lucros tributáveis, rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) a que o ágio e os ativos intangíveis estão alocados, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre de ativos cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

- Como nossa auditoria endereçou esse assunto**
Com base em amostragem, testamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pelo Bradesco de indicativos de que os ativos relacionados possam ter sofrido desvalorização. Adicionalmente avaliamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Também efetuamos a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico suporte aos créditos tributários. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os nossos procedimentos incluíram também a evidência obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequadas a avaliação de indicativos de desvalorização e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- Provisões técnicas de seguros e previdência (individual e consolidado)**
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3o e 21, o Bradesco possui passivos relacionados a contratos de seguros e previdência denominados Provisões Técnicas, no valor de R\$ 226.283.070 mil, os quais incluem custos e subjetividade inerentes aos contratos de seguros e previdência, o teste de adequação de passivos e o processo de determinação e mensuração das provisões técnicas envolvem um alto grau de julgamento. O Bradesco continuamente avalia as metodologias e premissas, que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros. Devido à relevância e incerteza envolvidas, e o impacto que eventuais mudanças nas premissas teriam no valor das Provisões Técnicas nas demonstrações financeiras consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Com base em amostragem, testamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados às Provisões Técnicas. Com o suporte técnico de nossos especialistas na área atuarial, efetuamos a avaliação das metodologias utilizadas na mensuração das provisões técnicas e no teste de adequação de passivos. Também avaliamos a consistência dos dados e razoabilidade das premissas, tais como sinistralidade, taxas de juros, longevidade, mortalidade e tempo de permanência. Adicionalmente efetuamos o recálculo das provisões técnicas considerando a metodologia, premissas e dados. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas descritas nas notas explicativas nº 3o e 21.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

- Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação (individual e consolidado)**
O Bradesco possui uma estrutura tecnológica para condução de seus negócios, bem como, planos de investimentos contínuos para aprimoramento e manutenção do gerenciamento de acesso e de mudanças nos sistemas e aplicativos relevantes, desenvolvimento de novos programas, e controles automatizados e/ou com componentes automatizados em processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função dos elevados níveis de investimentos e da elevada dependência do Bradesco em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, bem como da importância dos controles de acesso e sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto
O desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação tempestiva de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários de acesso, foram testados, com base em amostragem, durante nossa auditoria, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas do sistema determinado sistema de tecnologia da informação, para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que pelo nosso julgamento existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimento de mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, testes de identificação de controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos testes de controles acima descritos, nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes durante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Bradesco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso de sua base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base em evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 26 de julho de 2017

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028657/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BRADESCO S.A.

Governança Corporativa e Responsabilidades

• Comitê de Auditoria

O Conselho de Administração do Banco Bradesco mantém um Comitê de Auditoria único para o Conglomerado Bradesco, inclusive para o Grupo Bradesco Seguros.

Na Governança o Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente, é composto por um Conselheiro e dois Membros, indicados a cada 05 (cinco) anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes na legislação e regulamentação aplicáveis. A avaliação técnica anual dos membros é conduzida pelo Conselho de Administração.

O Comitê de Auditoria tem entre suas principais atribuições: a) revisar, previamente à publicação, as Demonstrações Contábeis, inclusive Notas Explicativas e relatórios da Administração; b) avaliar a efetividade das Auditorias Independente e Interna, incluindo a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, a suficiência do sistema de controles internos e a avaliação e monitoramento dos riscos da Organização; c) recomendar à Administração, quando aplicável, a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito do exercício de suas funções.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão aquelas requeridas pela Lei Sarbanes-Oxley - para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e listadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria forma suas opiniões e julgamentos por meio de informações recebidas da Administração, das apresentações efetuadas pelas diversas Diretorias das áreas de Negócio, Contabilidade, Tecnologia e Controle, além dos resultados dos trabalhos das Áreas de Riscos Integrados/Controles Internos, das Auditorias Independente e Interna, do Banco Central do Brasil e da Superintendência de Seguros Privados.

Regimento disponibilizado no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

• Administração das Dependências do Banco e de Empresas Ligadas

Responde as Administrações pela definição e implementação de procedimentos que assegurem a qualidade dos processos, visando à coleta de dados e informações para o preparo das Demonstrações Contábeis e relatórios financeiros das empresas que compõem a Organização Bradesco, com observância às práticas contábeis adotadas no País, editadas pelas autoridades supervisoras responsáveis: Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS), assim como das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e daquelas emitidas pela US Securities Exchange Commission (SEC) e pela Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a mitigação, a níveis aceitáveis, dos fatores de risco da Organização Bradesco.

• Auditoria Independente

A KPMG Auditores Independentes está responsável por auditar as Demonstrações Contábeis e emitir relatório sobre sua aderência às normas aplicáveis. Avalia, na extensão necessária, à execução de seus trabalhos, a qualidade e adequação dos sistemas de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, produzindo relatórios de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que, também, é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pela CVM.

• Auditoria Interna

A Auditoria Interna (Inspetoria Geral) tem como atribuições aferir a qualidade e aderência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Atividades relativas ao 1º semestre de 2017

O Comitê participou de 132 reuniões com o Conselho de Administração, com os Executivos das áreas de Negócio, Tecnologia da Informação, de Controle e de Gestão de Riscos, com os Auditores Internos e os Independentes, com o Conselho Fiscal e com o Banco Central do Brasil. As reuniões, devidamente formalizadas em Atas, foram assim divididas:

- 104 com Instituições sob jurisdição do Banco Central do Brasil;
- 21 com empresas da área de Seguros, Previdência e Capitalização; e
- 7 com empresas da área de Saúde.

Com relação à educação continuada, no treinamento dos membros do Comitê, estes participaram de Congressos, Seminários e Cursos que somaram 29 horas no 1º semestre/2017.

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2017 tem como foco os processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados relevantes, destacamos:

- **Impairment** - Redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos: carteira de empréstimos e adiantamentos (incluindo avais, debêntures etc.), avaliando a estimativa de perda por redução ao valor recuperável de suas operações;
- **Valor justo de instrumentos financeiros**: instrumentos financeiros derivativos, títulos disponíveis para venda e para negociação, mensurados a valor justo;
- **Provisões e passivos contingentes** - fiscais, cíveis e trabalhistas;
- **Valor recuperável dos ativos**: ativos relativos a créditos tributários, ágio na aquisição de investimentos e intangíveis de vida útil indefinida, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento estabelecidos pela Administração;
- **Provisões Técnicas**: passivos relacionados a contratos de seguros;
- **Relacionamento com Clientes** - Cumprimento de normas e atendimento ao consumidor (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria) e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD);
- **Créditos Tributários**;
- **Reorganização Societária** da Organização Bradesco, incluso o Grupo Bradesco Seguros; e
- **Governança perante as Empresas Investidas** (apetite a riscos, resultados e controles).

Gerenciamento Estratégico de Riscos e do Sistema de Controles Internos

O Gerenciamento Estratégico de Riscos e do Sistema de Controles Internos na Organização Bradesco é exercido por Unidades Independentes das áreas comerciais. Durante o 1º semestre de 2017, acompanhamos os trabalhos do DCIR - Departamento de Controle Integrado de Riscos, na avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos, mais relevantes, a que está exposta a Organização.

Complementadas as avaliações por ocasião das reuniões com as diversas áreas de negócios e controle, com as Auditorias Independente e Interna, para acompanhar os principais processos, bem como o comprometimento da Administração na atuação para a mitigação dos riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados.

Em decorrência, o Comitê de Auditoria julga que as atividades exercidas no Gerenciamento de Riscos e no de Controles Internos são adequadas ao porte e complexidade da Organização e estão estruturadas de modo a garantir a eficiência de suas operações, das informações que geram os relatórios financeiros e contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2017 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes em reuniões específicas, e, no decorrer do 1º semestre de 2017, as equipes de Auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes registrados no relatório acerca do estudo e a avaliação dos Sistemas Contábil e de Controles Internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, e devidas mitigações dos riscos, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações de melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados realizados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente foram adequados aos negócios da Organização.

Oportunidade de destacar o instrumento devidamente formalizado - "Avaliação Técnica da Auditoria Independente", aplicado anualmente pelo Comitê de Auditoria, o qual é elaborado, apresentado e discutido com o prestador de serviço.

Auditoria Interna

O Comitê tomou conhecimento do planejamento dos trabalhos para o exercício de 2017 e solicitou a inclusão de temas abrangidos na agenda deste Comitê, de forma a considerá-los no seu escopo do "Plano Anual de Auditoria e Inspeção".

No decorrer do 1º semestre de 2017, em reuniões ordinárias mensais, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos cronogramados reuniram-se com o Comitê de Auditoria e reportaram as principais conclusões na visão de processos, riscos inerentes e residuais, além de aspectos referentes a cumprimentos de dispositivos legais/normativos e regulamentos, extensivos aos procedimentos internos do Conglomerado.

O Comitê de Auditoria, em função do acompanhamento dos trabalhos e da avaliação da efetividade de seus resultados, julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos Órgãos Reguladores.

Nos mesmos moldes do praticado com a Auditoria Independente, o Comitê mantém atualizado o instrumento - "Avaliação Técnica da Auditoria Interna (Inspetoria Geral)" respondido anualmente, o qual é apresentado e discutido com a administração da Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A.

O Comitê reuniu-se, previamente, com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle, de Inspetoria Geral e com a Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das Demonstrações Contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram avaliados os aspectos de preparação dos Balançotes e Balanços Individuais e Consolidados, as Notas Explicativas e os relatórios financeiros publicados, em conjunto com as Demonstrações Contábeis.

Foram, também, examinadas se as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as regulamentações no Brasil, inclusive, com aquelas editadas pelas autoridades supervisoras Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS). O Comitê revisou os procedimentos para a elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, confeccionadas de acordo com as normas emitidas pela *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do Balanço Semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

O Comitê realizou reunião semestral com o Conselho de Administração e com o Conselho Fiscal, ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades e as respectivas recomendações a serem endereçadas aos Executivos.

Conclusão

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o contexto e o escopo de suas atribuições, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das Demonstrações Contábeis auditadas, relativas ao 1º semestre de 2017.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de julho de 2017.

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

WILSON ANTONIO SALMERON GUTIERREZ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Banco Bradesco S.A.

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao primeiro semestre de 2017, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) no estudo técnico de viabilidade de realização dos créditos tributários, elaborado pela Administração do Bradesco, seguindo determinações estabelecidas pela Instrução nº 371/02, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM; Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional; e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, cujos valores estão demonstrados nas respectivas Notas Explicativas; (iii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iv) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (v) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (vi) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o primeiro semestre de 2017, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria, de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional. Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de julho de 2017

Arivaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

João Carlos de Oliveira

Walter Luis Bernardes Albertoni